

AÇÕES DO
SISTEMA
AGRICULTURA
NO COMBATE
À PANDEMIA DO
CORONAVÍRUS
COVID-19

18 de dezembro de 2020



AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Sumário

Introdução.....	2
Principais ações	4
Seapa.....	4
IMA.....	14
Emater-MG.....	17
Epamig.....	23
Dados do Setor Agropecuário.....	33
Abastecimento e comercialização	33
Agroindústrias	44
Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) em Minas Gerais.....	49
Dados de produção em Minas Gerais.....	51
Exportações do Agronegócio de Minas Gerais	53

Introdução

Em 2020, a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) vêm apresentando contribuições relevantes para o desenvolvimento do setor agropecuário e para a sociedade mineira. O Sistema Agricultura teve atuação, também, no enfrentamento à pandemia do coronavírus (Covid-19), adaptando os processos de trabalho dos servidores e buscando garantir os serviços prestados e o abastecimento alimentar e promover o crescimento do agronegócio mineiro.

O presente relatório visa apresentar as principais ações realizadas com destaque para as relacionadas ao enfrentamento à pandemia e que ainda não constavam ou tiveram atualização desde a elaboração da versão anterior do relatório, datada de 18 de setembro de 2020. Assim, as ações realizadas até agosto de 2020 podem ser consultadas na versão anterior do relatório, disponível no menu COVID-19 do sítio eletrônico da Secretaria: www.agricultura.mg.gov.br. Há ainda destaque para os indicadores apurados, periodicamente, pelo Sistema Agricultura sobre os impactos da Covid-19 no setor agropecuário.

Preliminarmente, as ações do Sistema Agricultura de enfrentamento à pandemia do coronavírus (Covid-19) estão divididas em dois eixos. O primeiro refere-se à implementação do sistema de teletrabalho, que permitiu que a grande maioria dos servidores passasse a desempenhar suas atividades de casa. O segundo eixo tem seus esforços voltados para assegurar o abastecimento alimentar, a continuidade das atividades agrossilvipastoris e das agroindústrias no que diz respeito à produção, ao escoamento e à comercialização dos produtos, bem como a implementação de planos de contingência como ação emergencial para garantia da manutenção de postos de trabalho, bem-estar, emprego e renda no meio rural e mitigação dos efeitos causados pelas limitações comerciais.

A Seapa, Emater-MG, Epamig e IMA adotaram o regime prioritário de teletrabalho, como forma de proteção à saúde dos empregados e da coletividade. Também foram identificados os serviços públicos essenciais, que não sofreram descontinuidade em sua prestação. Assim, todas as instituições que integram o Sistema Agricultura têm realizado suas atividades com objetivo de apoiar a sociedade mineira, executando de forma responsável os compromissos assumidos e utilizando ferramentas que facilitam a comunicação com os produtores rurais e com os servidores do Sistema, como telefone, aplicativos de mensagens e videoconferências. Vale registrar a elaboração dos planos de contingência orientativos para os laticínios e frigoríficos, implementados em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde.

Com a estabilização da disseminação da doença e a retomada gradual das atividades em diversas regiões do estado, de acordo com as orientações do Plano Minas Consciente, o Sistema Agricultura está adotando medidas para a retomada segura das atividades presenciais, sobretudo aquelas que tiveram prejuízo, durante o período de maior necessidade de isolamento social.

Dentre as ações comuns do Sistema Agricultura, destacam-se:

- Adoção do Plano de Contingência para prevenção da Covid-19;
- Adoção do regime de teletrabalho;

- Continuidade da execução das ações relativas às emendas parlamentares federais e estaduais;
- Realização de reuniões por meio de videoconferências;
- Realização de vários eventos (Webinar e lives) com parcerias externas e internas sobre as políticas públicas para o setor agropecuário;
- Intensificação das ações de comunicação pelas mídias sociais;
- Identificação de pautas positivas para distribuição à imprensa, como os vídeos "O agro não pode parar" e também de culturas expressivas do estado, como o café e o leite;
- Publicação de normativos relacionados à situação da pandemia;
- Elaboração semanal de relatórios sobre os impactos da pandemia no setor agropecuário;
- Produção de Informativos com orientações específicas para o setor e para as Prefeituras Municipais:
 - Informativo nº 1: Atividades Essenciais
 - Informativo nº 2: Feiras Livres
 - Informativo nº 3: Trânsito Interestadual de Trabalhadores
 - Informativo nº 4: Colheita de Café
- Teleconferências com os representantes das cadeias produtivas para discussão do abastecimento alimentar;
- Envolvimento dos agentes financeiros com os setores do agronegócio na busca por soluções para o financiamento e a renegociação das parcelas vincendas das atividades agropecuárias;
- Elaboração de procedimentos, em parceria com os envolvidos na gestão das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (CearaMinas) para manutenção segura do comércio nos entrepostos;
- Proposta para os Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da Cidadania de ampliação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) em R\$ 30 milhões.

Principais ações

Seapa

- **CeasaMinas:**
 - Regularização Fundiária de unidade da CeasaMinas, no município de Contagem, que culminou na publicação do Decreto Municipal nº 1.732, de 15 de julho de 2020;
 - Discussão da modelagem para as unidades do Mercado Livre do Produtor diante da privatização da CeasaMinas, juntamente com Ministério da Economia e BNDES;
 - Início da regularização Fundiária de unidade da CeasaMinas, nos municípios de Governador Valadares, Caratinga, Juiz de Fora, Barbacena, Uberaba e Uberlândia.
- **Programa Certifica Minas:**
 - 2.273 certificados emitidos;
 - Retomada das auditorias presenciais para novos produtores em processo de certificação;
 - Renovação de certificados dos produtores participantes há mais de um ano no programa Certifica Minas;
 - Manutenção e atualização do portal Certifica Minas (<http://www.agricultura.mg.gov.br/certificaminas>).
- **Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão – Proalminas:**
 - Ações e programas desenvolvidos com apoio do Programa: Retomada do Algodão; Controle do Bicudo; Algodoeira Segura; Georreferenciamento e Medição de Áreas.
 - 42 Empresas do setor têxtil beneficiadas com a certificação do Proalminas;
 - 5 Cooperativas beneficiadas;
 - 7 algodozeiras beneficiadas;
 - 128 produtores beneficiados.
 - Avaliação da política pública PROALMINAS pela Fundação João Pinheiro-FJP.
- **Ação AGRIDATA – Programa Melhoria do Ambiente de Negócios:**
 - **AgroEdu** – Plataforma de formação, qualificação e capacitação de técnicos, gestores públicos e produtores agropecuários e agroindustriais (Em construção com previsão de disponibilização em fevereiro de 2021).
 - **AgroMinasBI** – Plataforma com bases de dados do agronegócio mineiro, produzindo informações dinâmicas e interativas para tomadas de decisões – (Primeira etapa concluída com dados de importação e exportação e produção).
 - **Agradados** – Plataforma contendo estudos sobre as principais cadeias agropecuárias do Estado, análises de cenários, projeções conjunturais e perspectivas.
 - 361 estudos produzidos (até 31 de outubro 2020);
 - Panorama do Comércio Exterior do Agronegócio de Minas Gerais 2020;
 - Balanço do Agronegócio Mineiro 2020.
 - **Projeto de Avaliação, Aprimoramento e Qualificação de Políticas Públicas do Setor Rural:**
 - Rodada Agro Minas de Crédito Rural e Seguro Agrícola, com 3 seminários macrorregionais nos dias 27/09 e 01 e 08/10, com mais de 1,2 mil visualizações no canal da Seapa no YouTube até 09/11/2020;
 - V Seminário Estadual de Políticas Públicas – Crédito Rural e Seguro Agrícola, realizados nos dias 22 e 29 de/10, com mais de 2,2 mil visualizações no canal da Seapa no YouTube até 09/11/2020;

- **AGRO EXPORTA MINAS** – Programa Melhoria do Ambiente de Negócios: Diversificar e potencializar as exportações de produtos mineiros, estabelecendo conexões de produtos agropecuários e agroindustriais mineiros com investimentos internacionais, por meio da qualificação e sistematização das potencialidades do agronegócio nas diferentes regiões do estado, identificando empreendedores e investidores internacionais em parceria com embaixadas brasileiras e seus adidos agrícolas.
 - Produção de materiais promocionais para diversificação da pauta de exportação do agronegócio mineiro:
 - Cadeia da Cafeicultura;
 - Cadeia de Leite e Derivados;
 - Cadeia da Fruticultura.
 - Evento de conexão Internacional com Ministério da Agricultura, Embaixada do Brasil na China sobre café, laticínios e demais produtos agropecuários.
 - Evento de Conexão Internacional de Empresários e Cafeicultores Mineiros com Empresários Estrangeiros, nos seguintes eventos:
 - Conexão Café Egito;
 - Conexão Café Itália;
 - Conexão Café Marrocos;
 - Conexão Café Kuwait;
 - Conexão Café Peru.
- **Ação AGRITECH** - Programa Melhoria do Ambiente de Negócios
 - Eventos e ações de estímulo à inovação tecnológica no agronegócio mineiro. Atividades planejadas e realizadas:
 - Hub Conecta Café – Rodada de Negócios de Inovação na Semana Internacional do Café (SIC 2020):
 - 1º Cafeicultores e Startups;
 - 2º Rodada - Empresas e Startups;
 - 3º Cafeicultores e empresas do setor cafeeiro (torrefadoras, cafeterias, etc.).
 - Palmatech – Evento de Pré-Incubação de projetos inovadores para a cadeia da palma forrageira (Realização prevista dezembro 2020).
- **Agroindústria e consórcios**
 - Elaboração da Cartilha Consórcio Público a Serviço do Desenvolvimento Econômico Regional;
 - Elaboração em parceria com o IMA e envio para à Assembleia Legislativa de Minas Gerais, do Projeto de Lei que cria o Sistema Estadual de Inspeção – SISEI;
 - Participação em reuniões e grupos de trabalho em que estão presentes 364 municípios mineiros já organizados em 17 consórcios públicos, com o objetivo de implantar o Serviço de Inspeção de produtos.
- **Queijos Artesanais de Minas Gerais**
 - Publicação da Portaria IMA nº 1.985 de 16 de junho de 2020, que identifica a região da Mantiqueira como produtora do Queijo Artesanal Mantiqueira de Minas;
 - Publicação da Portaria IMA nº 1.986 de 16 de junho de 2020, que identifica o município de Alagoa como produtor do Queijo Artesanal de Alagoa;
 - Publicação de Portaria IMA nº 1.990 de 26 de agosto de 2020, que identifica a Região do Vale do Suaçuí como Produtora de Queijo Artesanal do Vale do Suaçuí;
 - Realização do Seminário Internacional virtual dos queijos artesanais de Minas Gerais;

- Realização de Workshop para regulamentação dos fungos em queijos artesanais de Minas Gerais;
 - Obtenção de recurso junto ao MAPA no valor de R\$ 900.000,00, e indicação de três universidades para estruturar os seus laboratórios a fim de atender as regiões de produção de queijos artesanais do estado;
 - Elaboração de minuta de resolução que institui os requisitos e os procedimentos para a elaboração dos estudos de caracterização de regiões e dos queijos artesanais no Estado de Minas Gerais;
 - Publicação da Portaria IMA nº 2.016 de 26 de novembro de 2020 que Identifica a Região Serras da Ibitipoca como Produtora de Queijo Minas Artesanal;
 - Elaboração do Plano Queijo Minas legal – PQML.
- **Cooperativismo da Agricultura Familiar e Agroindústria de Minas Gerais:**
 - Publicação do Decreto nº 47.999, que regulamenta o Programa Estadual de Cooperativismo da Agricultura Familiar e Agroindústria de Minas Gerais, o Cooperaf-MG, O evento virtual contou com a participação do governador Romeu Zema;
 - Publicação da Resolução que nomeia os integrantes para o Conselho Gestor do Cooperaf;
 - Realização de Webinário sobre Cooperativismo e Agricultura familiar no dia 31 de julho.
- **Ações de incentivo à retomada do desenvolvimento econômico:**
 - Análise Técnica do Projeto de Lei nº 1.796/2020, que cria o Programa Estadual de Apoio ao Setor Produtivo Agropecuário do Estado de Minas Gerais para enfrentamento da crise gerada pela pandemia da Covid-19;
 - Análise de demandas originárias da sociedade civil e seus representantes, como associações e sindicatos, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento do agronegócio mineiro.
- **Apoio técnico à manutenção das atividades produtivas essenciais durante a pandemia:**
 - Elaboração de Notas Técnicas com análise do Projeto de Lei nº 1.899/2020 e da Proposição de Lei nº 24.601/2020, que dispõem sobre a adoção de medidas para a proteção da saúde dos trabalhadores contratados para a colheita de café no estado, durante o Estado de Calamidade Pública decorrente da pandemia de Covid-19;
- **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na modalidade Compra com Doação Simultânea – CDS:**
 - Gerenciamento da execução do Programa, inclusive com auxílio à retomada das atividades em municípios que realizaram interrupções por conta da Covid-19;
 - Liberação do pagamento para agricultores familiares de 51 municípios mineiros no valor de R\$ 3.642.641,97 referentes à 1,78 tonelada de alimentos adquiridos e doados para 190 entidades no âmbito do PAA CDS até 31 de outubro de 2020;
 - Realização de treinamento para 99 municípios com mais de 200 pessoas capacitadas para operacionalização do PAA–CDS, aprovado pelo Ministério da Cidadania com recursos financeiros da ordem de R\$ 10,5 milhões, conforme expresso na Portaria Ministerial nº 396, de 5 de junho de 2020.

- **Gestão de Conselhos e Câmaras Técnicas:**
 - Conselho Estadual de Política Agrícola - **CEPA:**
 - Foram realizadas as seguintes reuniões:
 - Com as seguintes Câmaras Técnicas: Floricultura, Aquicultura, Fruticultura, Mel e Produtos das Abelhas, Bovinocultura de Leite, Agricultura Sustentável e Irrigação, Grãos, Cachaça de Alambique e Suinocultura;
 - Criação e estruturação da **Câmara Técnica de Agricultura Sustentável e Irrigação**, no âmbito do CEPA. A primeira reunião foi realizada em 25 de agosto de 2020, com a eleição do coordenador e relator da CT; outra reunião foi realizada no dia 1º de dezembro de 2020, com a apresentação das principais demandas do setor agropecuário;
 - Proposta para a criação da CT de Vinicultura no âmbito do CEPA.
 - Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – **CEDRAF:**
 - Foram realizadas as seguintes reuniões:
 - Reunião ordinária do CEDRAF.
 - Revisão e elaboração do regimento interno do CEDRAF.
 - Conselho Gestor do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - **CGPAAFamiliar**
 - Construção e publicação dos participantes do Conselho Gestor do Programa;
 - Reuniões do Conselho Gestor do Programa com acompanhamento, criação e início de execução de plano de ação para alavancar a implantação da política no estado;
 - Reunião Extraordinária do Colegiado Gestor da PAA Familiar;
 - Reunião para articulação da Câmara Técnica de Grãos sobre o Feijão Caupi.
 - **Participação em conselhos não geridos pela Secretaria:**
 - Participação no Comitê Gestor Pró-Brumadinho na proposição, revisão e aprimoramento de propostas de reparação e compensação ao desastre de Brumadinho, voltadas ao setor agropecuário, e na revisão e aprimoramento do Programa de Educação Ambiental, elaborado pela VALE e voltado para as propriedades rurais da bacia do Rio Paraopeba atingidas pelo rompimento da barragem em Brumadinho;
 - Representação em câmaras técnicas, plenário, comitês, grupos de trabalho e unidades colegiadas do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH-MG), Comitê Interfederativo (CIF) e demais entidades relacionadas à questão ambiental, defendendo os interesses do setor agropecuário nas demandas apresentadas;
 - Participação no Comitê Gestor do Zoneamento Ambiental e Produtivo (ZAP);
 - Participação no Comitê Gestor Estadual de Políticas de Erradicação do Sub-registro Civil de Nascimento e Documentação Básica de Minas Gerais- COMITERC;
 - Participação no Conselho Estadual de Assistencial Social de Minas Gerais – CEAS;
 - Articulação junto ao grupo de controle social representado pelas entidades (Consea, CAE, Cedraf, Fetaemg, Unicafés, Emater-MG, Sedese) para análise e possíveis encaminhamentos das Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAPs) de agricultores familiares bloqueadas pelo TCU (Tribunal de Contas da União) no Estado.

- **Legislação Ambiental**

- **Atuação junto ao Instituto Estadual de Florestas – IEF:**

- Para a modernização do registro obrigatório para pessoas físicas e jurídicas que explorem, comercializem ou industrializem produtos/petrechos de pesca, desburocratizando e beneficiando a regularização ambiental e a retomada do setor no cenário de pandemia, que culminou na publicação da Portaria IEF nº 101, de 16 de setembro de 2020;
 - Elaboração de Acordo de Cooperação SEAPA/IEF para o compartilhamento de dados do sistema do IEF de cadastro e registro de pessoas físicas e jurídicas que exerçam a atividade de aquicultura no Estado de Minas Gerais, visando subsidiar a formulação e execução de políticas públicas para o setor;
 - Para a revisão da Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 2.075/2014, com a finalidade de regulamentar a queima controlada no âmbito do Estado de Minas Gerais, que culminou na publicação da Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 2.988, de 24/07/2020;
 - Para a atualização dos documentos e estudos técnicos necessários à instrução dos processos de requerimento de autorização para intervenções ambientais no Estado de Minas Gerais, o que culminou na publicação da Resolução Conjunta SEMAD/IEF nº 3.022, de 19/11/2020;
- Análise Técnica da minuta de decreto que regulamenta o inciso IV do § 2º do art.93 da Lei nº 20.922 de 2013, que trata do uso do fogo para fins de prevenção e de combate a incêndios florestais no interior e no entorno de unidades de conservação instituídas pelo Poder Público Estadual;
 - Análise Técnica do Projeto de Lei nº 2.209/2020, que tem como objetivo alterar a Lei nº 20.922, de 2013, para incluir o uso da aviação agrícola nas diretrizes e políticas governamentais de combate a incêndios florestais;
 - Articulação junto à SEMAD e ao IEF para elaboração da minuta de decreto do Programa de Regularização Ambiental (PRA), com o objetivo de adequar e promover a regularização ambiental, por meio de um conjunto de ações a serem desenvolvidas por proprietários e posseiros rurais;
 - Publicação do Decreto nº 47.837, de 09 de janeiro de 2020, junto à SEMAD, com o objetivo de modernizar diversas medidas administrativas e sanções passíveis de serem adotadas quando constatada a infração ambiental;
 - Publicação do Decreto nº 47.838, de 09 de janeiro de 2020, junto à SEMAD, com o objetivo de determinar valores de multas específicas para as atividades agrossilvipastoris e agroindustriais de pequeno porte, viabilizando o desenvolvimento da agricultura sustentável a partir do estabelecimento de valores compatíveis com a renda dos produtores;
 - Análise Técnica dos Projetos de Lei nº 1.397/2020 e nº 1.439/2020, que pretendem que o Decreto nº 47.838/2020 alcance as infrações decorrentes do exercício das atividades agrossilvipastoris e agroindustriais de pequeno porte que porventura foram praticadas antes da vigência do referido decreto, quando mais benéficas e desde que não tenha havido decisão definitiva na esfera administrativa;
 - Participação no projeto de lei que dispõe sobre o Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – Fhidro;
 - Elaboração de análise técnica, dispondo sobre a situação da Mata Seca no Estado de Minas Gerais, em conjunto com a Semad, inclusive com sugestão de alteração do texto do Decreto Federal nº 6.660/2008;

- Elaboração de nota técnica com análise temporal do uso e ocupação da terra, em área consolidada nos imóveis com até 4 módulos fiscais, nos 50 principais municípios produtores de café no bioma Mata Atlântica. O objetivo da análise foi ilustrar os possíveis impactos provocados pela não aplicação do disposto na Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, em relação ao uso consolidado em Mata Atlântica. A partir da análise, observou-se que esses imóveis seriam severamente impactados, tanto no aspecto econômico quanto no aspecto social, pois, além de não poderem mais continuar com qualquer atividade agropecuária atualmente exercida em APPs e em áreas de Reserva Legal, precisariam recompor integralmente estas áreas, sem qualquer limitação percentual em relação ao tamanho do imóvel;
 - Tratativas para a assinatura do Memorando de Entendimento entre o Governo de Minas Gerais e o Reino Unido, realizada no dia 04/12/2020, com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico sustentável e de se engajar com a campanha global “Race to Zero”, que objetiva a neutralização de emissões e a descarbonização devido às mudanças climáticas mundiais. Em específico para o setor rural, serão realizadas ações com vistas a reduzir as emissões de carbono por meio do incentivo à agricultura de baixo carbono e da viabilização do pagamento pela prestação de serviços ambientais pelos produtores rurais;
 - Análise Técnica de minuta de decreto que regulamenta a instituição da Servidão Ambiental no âmbito do Estado de Minas Gerais;
 - Análise Técnica do Plano Integrado de Desenvolvimento Rural e Sustentável para Minas Gerais, do Comitê Gestor Pró-Rio Doce, responsável por coordenar as ações a serem executadas no âmbito estadual em função da ruptura da Barragem de Fundão, da mineradora Samarco, no município de Mariana, bem como de suas repercussões na Bacia do Rio Doce;
 - Participação da Seapa na elaboração do Plano de Ação do Território Espinhaço Mineiro – PAT Espinhaço Mineiro, organizado pelo IEF-SEMAD.
- **Programa Garantia Safra:**
 - Articulação junto aos 168 municípios da área da Sudene para aderirem ao programa Garantia Safra 20/21;
 - Realização de treinamento em 100 municípios para operacionalização do programa.
- **Agroextrativismo:**
 - Repasse de recursos orçamentários para a Epamig no valor de (R\$ 497.534,00), por meio do Decreto nº 410, de 25 de setembro de 2020, viabilizando a realização de pesquisa para o controle da mortalidade de pequiyeiros.
- **Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino do Estado de Minas Gerais - Pró-Genética e Pró-Fêmeas:**
 - Promoção/realização de 13 eventos, sendo 8 leilões e 5 feiras (3 feiras presenciais e 2 virtuais), no âmbito Pró-Genética e Pró-Fêmeas. (*dados consolidados até setembro de 2020) ;
 - Comercialização de 609 animais, que em valores financeiros significam algo em torno de R\$ 4,2 milhões de reais no âmbito Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino do Estado de Minas Gerais (Pró-Genética e Pró-Fêmeas). (*dados consolidados até setembro de 2020).

- **Ação Recuperação Integrada da Capacidade Produtiva de bacias hidrográficas:**
 - Implantação de infraestrutura para a recuperação de sub-bacias hidrográficas do rio São Francisco, visando promover sua disponibilidade hídrica por meio da proteção de 38 nascentes e seis quilômetros de matas ciliares e de topo de morro com investimento de R\$ 273.171,23;
 - Tramitação e coordenação de 2 processos licitatórios para viabilizar a recuperação de 64 sub-bacias hidrográficas do rio São Francisco, sendo um de R\$ 8 milhões de reais e outro de R\$ 6 milhões de reais;
 - Elaboração de Projeto de Recuperação Integrada da Capacidade Produtiva da Sub-bacia Hidrográfica do rio Juramento, no mesmo município, com captação de recursos na casa de R\$ 1,5 milhão junto ao Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA, por meio de parceria com o Ministério do Meio Ambiente e SEAPA;
 - Elaboração do Projeto Conceitual Legado + Água, que tem como objetivo a recuperação da capacidade produtiva e a disponibilidade hídrica de sub-bacias degradadas de Minas Gerais.

- **Irrigaminas:**
 - Aquisição de 704 kits de irrigação por gotejamento, que serão distribuídos em 2021 para 59 municípios das regiões Norte e Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce para beneficiar agricultores familiares daqueles municípios;
 - Aquisição de 2.836 tubos de 50 mm e de 3000 tubos de 32 mm para distribuição e canalização de água para abastecimento humano, dessedentação de animais e promover a irrigação no meio rural.

- **Projeto Jaíba:**
 - Licenciamento, regularização ambiental, controle e monitoramento da extração de cascalho da cascalheira do Projeto Jaíba, denominada Morro Solto, para um período de 10 anos, possibilitando a manutenção das estradas internas do perímetro irrigado do Projeto e o escoamento da produção;
 - Dragagem:
 - Dragagem de 400 metros de canal existente, deixando a cota 431,00 como sendo a cota do fundo do canal, de forma a limitar a área do lago em 55 hectares, dos 130 hectares que ocupava antes da dragagem;
 - Acompanhamento da realização de ensaio de eletrorresistividade do Canal Principal do CP3, possibilitando uma futura dragagem e envelopamento dos pontos de fuga de água;
 - Macrodrenagem:
 - Topografia e escavação da continuidade do dreno DP-10 do DIJ-2 que tem 21.400m de comprimento, adentrando na área de reserva 330 metros, possibilitando o esgotamento do DP-10 que recebe praticamente toda a água de drenagem da Etapa II do Projeto Jaíba;
 - Levantamento de outros trechos para definição do volume a ser escavado para realização da macrodrenagem;

- Escrituração de imóveis:
 - Levantamento dos débitos existentes de irrigantes em Jaíba com elaboração dos cálculos, digitalização dos processos e análise financeira, com cobrança administrativa e/ou envio para escrituração;
 - Levantamento dos débitos existentes de irrigantes em Mocaminho com elaboração dos cálculos, digitalização dos processos e análise financeira, com cobrança administrativa e/ou envio para escrituração;
 - Termo de Cooperação assinado com a Prefeitura de Jaíba, com o objetivo de dar celeridade aos processos de regularização fundiária no município.

- **Projeto Jequitaí:**
 - Aditamento do Termo de Compromisso TC 0.008/0-2011 com a Codevasf, referente à implantação de ações socioambientais e fundiárias para a implantação da Barragem I do Projeto Hidroagrícola de Jequitaí, até abril/2024;
 - Ações para implementação de projetos e planos de ações previstos no Plano de Assistência Social para a Barragem I do Projeto Hidroagrícola de Jequitaí, com emissão de relatórios gerenciais mensais e trimestrais apresentados ao CEAS/MG. O Plano de Assistência Social é composto pelos Projetos de Monitoramento e Avaliação, Comunicação, Negociação das Terras/Benfeitorias, Posto de Atendimento Social, Assistência Técnica e Extensão Rural aos atingidos;
 - Ações para implementação do Plano de Gestão Ambiental Integrado – PGAI da Barragem I do Projeto Hidroagrícola de Jequitaí, contemplando ações necessárias para manutenção da licença ambiental obrigatória para continuidade do Projeto. O Plano de Gestão Ambiental é composto pelos Programas de Monitoramento Limnológico e da Qualidade da Água, Monitoramento Sismológico, Recuperação e Melhoria da Qualidade Ambiental, Monitoramento e Manejo da Ictiofauna;
 - Renovação da Licença de instalação da Barragem I do Projeto Hidroagrícola de Jequitaí até julho/2026.

- **Barragens:**
 - **Engenheiro Dolabela**
 - Abertura de canal de emergência (270 m) para aliviar carga de água recebida no reservatório de 700 hectares de espelho d'água; remoção de maciço de terra com 65 metros de vão, de forma a garantir uma área de fuga para água advinda de chuvas torrenciais;
 - Preparação do ábaco de tripla entrada para ter instrumento de operação da comporta de fundo do barramento, que tem 1,23 m de diâmetro e capacidade de vazão da ordem de 8,00 m³/s.
 - **Grão Mogol**
 - Reconstrução de segmento de 80 metros do maciço da barragem Estivinha, construindo cut-off com 2,10 m de profundidade e vão de 70 metros, impermeável, para evitar perda de água por percolação profunda, onde foi encontrado camada de sedimento de cristais de quartzo com diversas granulometrias, objeto do colapso do barramento sete anos atrás. Construção de dois sangradouros com média de 1,43 m

de profundidade, 30 metros de largura e comprimento da ordem de 50 metros até retomada do curso natural do riacho Extrema.

- **Rio Fanado**
 - Elaboração de convênio a ser assinado com o Consorcio CII-AMAJE para construção de sete barragens nos afluentes do Rio Fanado.
- **Gestão das Barragens sob responsabilidade da SEAPA**
 - Assinatura de Termo de Cooperação com a Copasa com o objetivo contratar uma empresa especializada em auditoria de segurança de barragens para levantamento nas barragens de Salinas, Samambaia, Caraíbas, Calhauzinho, Bananal, Mosquito, Salinas, Peão e Setúbal de responsabilidade da Seapa;
 - Acompanhamento mensal das operações de manutenção das vias de circulação e no maciço das oito barragens, onde nasce vegetação indesejável de forma persistente;
 - Interpretação das leituras instrumentais de todos os dispositivos de segurança das oito barragens;
 - Inspeção de campo quadrimestral nas barragens;
 - Iniciado os processos de licenciamento ambiental dos oito barramentos de responsabilidade da SEAPA, com apoio do NGA (Núcleo de Gestão Ambiental). Atividade é demorada pela necessidade de coleta de vários documentos para cada um dos empreendimentos.
 - Execução de recuperação das galerias da barragem do Peão – Insuflação e Iluminação;
 - Estudos para segunda etapa da recuperação, com quantificação de patologias de forma a se terminar com os processos de infiltração e entrada de sedimentos nelas, projeto de dreno coberto com comprimento da ordem de 80 metros, tratamento de corrosão de 1.500 m² de chapa metálica, nivelamento do piso de duas galerias de forma a manter uma drenagem permanente interna, instalação de uma bomba de drenagem com potência da ordem de 7,5 CV.
- **Apicultura:**
 - Distribuição de 56 kits de apicultura com cerca de 740 colmeias, com investimento de R\$ 200.000,00, beneficiando 56 famílias de oito associações e 16 municípios das regiões Norte, Vale do Mucuri, Central, Sudeste e Zona da Mata.
- **Apoio à realização de eventos virtuais por parceiros externos:**
 - Articulação junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento na realização de dois webinários do agroextrativismo nas regiões do Norte e Sul de Minas;
 - Apoio ao Serviço Florestal Brasileiro – SFB na organização de dois webinários:
 - Bioeconomia da Floresta – Desafios e oportunidades para o desenvolvimento do Pequi e outros frutos do cerrado.
 - Bioeconomia da Floresta – Desafios e oportunidades para o desenvolvimento do Pinhão no Sul de Minas.
- **Regularização Fundiária:**
 - No período de teletrabalho, a SAF/SUREF realizou 66.949 (Sessenta e seis mil novecentos e quarenta e nove) tarefas em 35 (trinta e cinco) processos que envolvem a regularização fundiária, conforme tabela anexa:

- Apoio na instrução técnica para a criação do Decreto 48.076/20, que regulamenta a delegação dos serviços onerosos de medição, demarcação, elaboração de planta e memorial descritivo da terra devoluta ou pública rural do Estado, o valor e a forma de pagamento pelo beneficiário da sua alienação ou concessão, nos termos do § 2º do art. 8º e do art. 13 da Lei nº 11.020, de 8 de janeiro de 1993;
 - Retomada das audiências públicas de capacitação dos agricultores nos municípios selecionados no chamamento público edital nº 01/2019 para esclarecimentos acerca do Programa de Regularização Fundiária Rural.
- **Manifestação em processos judiciais de usucapião:**
 - Solicitação junto à ASJUR/AGE acerca da necessidade de padronização de envio de dados em formato txt para análise de sobreposição.
 - **Distritos Florestais:**
 - Instauração de 89 processos administrativos, em junho de 2020, para a cobrança dos arrendamentos, com as respectivas emissões das DAEs e envio às empresas arrendatárias. Foram enviadas 38 impugnações, devidamente respondidas e os recursos interpostos, enviados à ASJUR;
 - Acompanhamento dos 47 processos administrativos instaurados de arrecadação de terras devolutas objeto de arrendamento no âmbito do Programa de Distritos Florestais e preparação de documentação para instauração dos demais.
 - **Regularização Fundiária de Povos e Comunidades Tradicionais:**
 - Instauração e acompanhamento de 14 processos administrativos de regularização fundiária de Povos e Comunidades Tradicionais – Quilombolas – 13 de Virgem da Lapa e 1 de Salto da Divisa.
 - Acompanhamento e instrução de 10 processos administrativos de ações discriminatórias (áreas acima de 100 ha), com vistoria dos imóveis rurais em Minas Novas (1) e Arinos (9).

IMA

Monitoramento da cadeia de proteína animal: Análise mensal da produção de derivados lácteos, rebanhos e abate de animais das cadeias de bovinocultura, avicultura e suinocultura, com vistas à identificação de potenciais riscos ao desabastecimento de alimentos. Versão 27.0, de 04/12/2020.

Fiscalização remota: Foram disponibilizados para os fiscais 25 procedimentos operacionais padrão, elaborados pelas gerências técnicas, estabelecendo os procedimentos para a realização de atividades de fiscalização na modalidade remota: 7 procedimentos relacionados à defesa sanitária animal; 8 na área de inspeção de produtos de origem animal; 9 referentes à defesa sanitária vegetal e 1 sobre a inspeção de estabelecimentos relacionados à caça. A ferramenta possibilitou o monitoramento da qualidade e das práticas relacionadas à produção agropecuária, sendo uma ação propositiva da instituição, propiciando melhor diálogo entre fiscal e fiscalizado, tempo para atendimento às questões demandadas, bem como baixo custo na execução da mesma. A experiência nova tem se demonstrado profícua e eficiente.

Adequações do Sistema de Defesa Agropecuária: Adequação do Sistema de Defesa Agropecuária (Sidagro), contemplando as atividades de fiscalização remota, possibilitando que ocorram de maneira transparente, com geração de Termos de Fiscalização Remota de forma eletrônica para envio ao fiscalizado. Foram realizadas 7.828 fiscalizações remotas, no período de 28 de julho a 14 de dezembro de 2020.

Vacinação contra febre aftosa: Diversas ações foram realizadas para possibilitar a etapa de vacinação com ótimos níveis durante a pandemia. Foram vacinados **23.042.853** bovinos e bubalinos na primeira etapa de vacinação contra febre aftosa, correspondendo a **97,87%** da população e vacinados **9.494.242** bovinos de 0 a 24 meses na segunda etapa de vacinação, correspondendo até o momento **96 %** do rebanho vacinável, número semelhante às campanhas anteriores.

Produção de cachaça e aguardente de cana: Com o objetivo de manter ativas as ações de manutenção da qualidade e identidade intrínsecas das bebidas, os agentes fiscais realizaram 287 ações de fiscalização, com atuação em 20 comércios, 87 estabelecimentos clandestinos, realizando 200 fiscalizações remotas.

Educação Sanitária: De olho nas novas formas de educação à distância e em plataformas digitais, o Projeto Sanitaristas Mirins criou um programa online para alunos e professores de escolas do ensino fundamental do estado. O projeto piloto inédito teve início durante a pandemia e está em fase de experimentação por meio das coordenadorias de Pouso Alegre e de Juiz de Fora. O objetivo é continuar com a missão de despertar nas crianças o interesse pela atividade rural, tornando-as multiplicadoras de informação sobre normas sanitárias e, ainda, influenciando seus pais e as comunidades onde vivem. Os alunos estão recebendo as aulas online e estudando no livro didático-pedagógico "A educação sanitária no dia a dia dos alunos", distribuído gratuitamente para as escolas participantes do projeto, no início do ano.

Vazio Sanitário do feijão: O IMA possibilitou ao produtor de feijão fazer sua declaração de conformidade do cumprimento vazio sanitário do feijão pela internet, durante o período de 20 de setembro a 20 de outubro. A iniciativa foi inovadora e rendeu ótimos resultados, tendo sido recebidas 35 declarações de conformidade.

Vazio Sanitário do algodão: O IMA possibilitou ao produtor de algodão fazer sua declaração de conformidade do cumprimento vazio sanitário de algodão pela internet, durante o período de 20 de setembro a 20 de novembro. A iniciativa foi inovadora e tendo sido recebidas 5 declarações de conformidade.

Simplificação de normativos contribuindo para retomada do desenvolvimento econômico:

- **Revisão normativa:** Implementação do projeto “Política para Boa Legislação e Regulação em Defesa Agropecuária no Estado de Minas Gerais”, em parceria com a Faculdade de Direito da UFMG. Realizada consulta pública do conjunto de atos normativos que regem as atividades agropecuárias no Estado de Minas Gerais: elaboração de peças para comunicação, webinar com servidores, elaboração de formulários para consultas públicas interna e externa, reuniões com as principais entidades do agronegócio mineiro, compilação das respostas recebidas, início da análise das contribuições.
- **Publicação da Portaria 2021**, de 1º de dezembro, que cria a Comissão Permanente para Análise de Atos Normativos – CPAR/IMA, para normatizar e assegurar a adoção de boas práticas no processo de elaboração normativa no âmbito do IMA.
- **Treinamento de servidores** no curso disponibilizado na plataforma ENAP sobre elaboração legislativa.
- **Parceria IMA / Jucemg:** Classificação de risco das atividades econômicas da área de competência do IMA finalizada e enviada à JUCEMG para validação final, visando ao atendimento da Lei e do Decreto Estadual de Liberdade Econômica. As atividades classificadas como baixo risco, poderão ser beneficiadas com facilidade para registro e início de operação. Para o caso de empresas, o registro será integrado ao sistema informatizado da Jucemg, permitindo o acesso aos documentos emitidos pelo próprio estado, eliminando a exigência aos interessados.

Programa Defesa Sanitária: Preservar a sanidade dos animais e dos vegetais por meio do controle e a erradicação de pragas e doenças, o controle do comércio e do uso de agrotóxicos e afins, o comércio de sementes e mudas e de produtos de uso veterinário, visando aumentar a produção e a produtividade, preservar a saúde pública e o meio ambiente.

Vigilância Sanitária Animal: 13.024 fiscalizações realizadas/ano. São fiscalizações planejadas e preventivas e os atendimentos de casos suspeitos e focos de doenças nos animais. Com a ocorrência da pandemia desde março de 2020, as atividades preventivas que são a grande maioria das fiscalizações planejadas, foram suspensas.

Vigilância Sanitária Vegetal: 4.093 realizadas de forma remota nas atividades de defesa sanitária vegetal previamente estabelecidas no planejamento.

Fiscalização do Trânsito de Animais e Vegetais: 48.636 fiscalizações realizadas de forma remota principalmente, nas portarias das CEASAS de Contagem, Juiz de Fora, Governador Valadares e Caratinga.

Implantação do serviço de inteligência em defesa agropecuária – Implantar uma unidade responsável para analisar os dados fito-zoosanitários de Minas Gerais, com vistas a direcionar ações estratégicas fundamentadas em análise de risco - 01 serviço implantado.

Programa Segurança de Alimentos: Fiscalizar e verificar a garantia da oferta de alimentos seguros, realizando a inspeção e a fiscalização da qualidade e da origem dos produtos agropecuários e agroindustriais.

Inspeção e Fiscalização de Produtos de Origem Animal: 2.621 inspeções\fiscalizadas

Inspeção de Produtos de Origem Vegetal: 114 inspeções\fiscalizadas

Análise laboratorial: Objetivo - analisar as amostras fiscais de produtos agropecuários no estado, garantindo a saúde da população. Foram analisadas 7.827 amostras fiscais.

Implantação do programa de monitoramento de contaminantes em alimentos - 149 amostras analisadas realizadas

Educação Sanitária - 54.590 agricultores familiares/professores/alunos atendidos/ano

Programa Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais - Certifica Minas

Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais: 2.273 certificados emitidos até 30/11/2020.

Com a situação de calamidade pública em razão dos efeitos decorrentes da pandemia da Covid-19, as auditorias de certificação foram suspensas, de modo a priorizar a saúde e segurança dos produtores rurais, bem como dos nossos auditores.

Apoio à Agroindústria Familiar: Apoiar a regularização de agroindústrias familiares individuais e coletivas nos aspectos sanitários e fiscais e a inserção de seus produtos nos mercados, além de promover o aprimoramento da regulamentação da atividade a partir de discussão participativa. Quatro projetos apoiados.

Emater-MG

Relatórios:

- Pesquisa sobre o abastecimento e a comercialização de produtos e insumos agropecuários nos municípios. A 26ª edição foi atualizada no período entre 1º e 2 de dezembro de 2020;
- Realização de videoconferências (período de 17/03/2020 a 11/12/2020): Plataforma Google Meet – 6.232 reuniões, reduzindo o contato físico entre pessoas, além de gerar economia de recursos.

Continuidade da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) com destaque para as ações voltadas ao enfrentamento da pandemia: Foi contabilizado o atendimento a 282.227 agricultores familiares sem repetição e 1.817.503 atendimentos com repetição, realizados pela Emater-MG, considerando o público em geral, especialmente para agricultores familiares, no período de janeiro a novembro de 2020.

Feiras Livres:

- Organização de feiras virtuais, sistema de delivery ou comercialização em sites em, aproximadamente, 90 municípios.

Crédito Rural:

- Número de projetos elaborados: 13.494;
- Valor aplicado: R\$ 844.368.828,00.
- O crédito rural, neste período, foi uma das áreas de maior demanda, principalmente pelos agricultores familiares em relação ao desbloqueio de CPFs e os pedidos quanto à prorrogação de prazos para as dívidas de financiamentos em vigência.
- **Ações realizadas:**
 - Apresentação na Rodada Agro Minas - Crédito Rural e Seguro Agrícola / SEAPA Seminários Regionais;
 - Articulação com CREA-MG sobre ART para Registro e Legalização Ambiental para projetos aquícolas;
 - Atualização e disponibilização de planilhas de investimento;
 - Atualização e disponibilização de planilhas de Plano Simples de Custeio – custeio agrícola, custeio pecuário e custeio agroindústria;
 - Gestão da inadimplência de operações do COBAN;
 - Monitoramento e gestão das execuções dos processos de desbloqueio de CPF's no sistema para emissão de novas DAP's;
 - Atualização do cubo Crédito Rural do Pentaho (consulta e preparo das bases de dados do Banco do Brasil, Banco Central e Prodemge/DAE).

Programa Garantia-Safra:

- Em 2020, foram pagos R\$ 26.894.850,00 para 31.641 agricultores, distribuídos em 78 municípios, referente à safra 2018/2019;
- Para 2021, a estimativa é de atendimento a, aproximadamente, 29.800 agricultores, distribuídos em 100 municípios, com o valor total de **R\$25.330.000,00**, referente a safra 2019/2020;
- Para a safra 2020/2021, as adesões estão sendo finalizadas, com 100 municípios, totalizando cerca de 37.684 agricultores inscritos.

Elaboração de Projetos, Relatórios, Planos e Atendimentos:

- Elaboração do Relatório Safra Agroindústria;

- Memorial descritivo da construção de unidade de processamento de carne no município de Rio Vermelho, para projeto de regularização sanitária;
- Preparação de material para Projeto Rural Sustentável Cerrado;
- Aprimoramento da metodologia de delimitação das Unidades de Paisagens contidas no Manual ZAP;
- Programa de Agregação de Valor ao café por meio de vendas de café processados;
- Projeto de artesanato, estruturação e ajustes para comunidades Quilombolas de Baú e do Ausente e para o município de Jequitibá;
- Proposta de inscrição do Projeto do Esloc de Fortuna de Minas no Prêmio Hugo Werneck;
- Projeto de Abelhas Nativas PESV - novas estratégias para incrementar o projeto;
- Proposta de capacitação continuada em derivados de leite;
- Criação do Protótipo do BOT - Plataforma Blip;
- Desenvolvimento de rotulagem para agroindústrias de Diamantina, Bocaiúva e Acaiaca;
- Estudo de uso e ocupação do solo do Ribeirão dos Burros, município de Juiz de Fora;
- Mapas Hipsométricos na sub-bacia do Ribeirão Espírito Santo, município de Juiz de Fora;
- Finalização trabalhos da certificação da Fazenda Flexa de São Romão e Pintópolis;
- Retificação de cadastros ambientais no âmbito do Contrato com a COPASA/Pró Mananciais;
- Criação de arquivos shapefile dados Pró Mananciais – OSO1/2020;
- Conclusão da Matriz de Convergência das ações a Emater na bacia do Rio Doce para o comitê interfederativo;
- Assistência Técnica em produção orgânica, na Fazenda Alegria Funilândia/Uregi Sete Lagoas;
- Geração de Sessenta e sete (67) recibos do Cadastro ambiental Rural – CAR.

Ações em desenvolvimento com vistas à superação dos desafios e na perspectiva de retomada das atividades socioeconômicas e ambientais no meio rural:

- Consultoria, elaboração de projetos e assistência técnica a projetos produtivos em diversos municípios, tendo em vista a parceria existente entre municípios e a Emater-MG, como:
 - Realizados 136 diagnósticos e 54 comunidades foram consideradas aptas para realização do teste de vazão dos poços no âmbito do Programa Água Doce;
 - Elaboração dos diagnósticos ambientais de imóveis rurais, no âmbito do Programa Pró-Mananciais, em 14 municípios;
 - Mapa da sub-bacia do Rio São Domingos – Espinosa;
 - Levantamento planialtimétrico das unidades da CeasaMinas de Juiz de Fora, Barbacena, Maria da Fé, Uberaba, Uberlândia, Governador Valadares e Caratinga (Serviço iniciado com término previsto para fevereiro de 2021);
 - Certificação de imóveis do município de Pintópolis e São Romão.

Oficinas e Cursos Virtuais:

- Capacitação virtual da primeira turma de contratados para assumir os escritórios locais da EMATER-MG, por meio do curso Pré-Serviço, utilizando a metodologia EaD, nas plataformas Moodle e Zoom;
- Capacitação virtual, em parceria com a SEAPA, de 84 municípios (gestores municipais e extensionistas) para operacionalização do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, modalidade - Compra com Doação Simultânea, através de recursos financeiros da ordem de R\$ 10,5 milhões, aprovado pelo Ministério da Cidadania, conforme Portaria Ministerial nº 396, de 5 de junho de 2020.
- Participação de Coordenadores Estaduais como instrutores, palestrantes e debatedores na Semana Internacional do Café – SIC;
- Reunião com Uregis – Plano Agrorordeste;

- Capacitação para Extensionistas da Zona da Mata, Norte e Nordeste de Minas, sobre Nova praga que assola algumas Culturas, com a pesquisadora da Embrapa;
- Estruturação da Rede de Unidades de Referência, envolvendo municípios da Uregi de Januária;
- Reunião do Colegiado PAA - Programa Aquisição e Alimentos;
- Capacitação: PNAE e Associação - Uregi de Montes Claros;
- Assessoramento em design e marketing com Uregis;
- Planta baixa unidade de processamento de alimentos para o Município de Rio Piracicaba;
- Reunião da equipe de queijo artesanal para planejamento do Concurso Estadual Queijo Minas Artesanal;
- Seminário: Fungos em Queijos Artesanais;
- Reunião, capacitação e assessoramento técnico na realização do Circuito FrutificaMinas;
- Pró-genética – acompanhamento junto as Uregis do planejamento e implementação das feiras 2021;
- Cadastramento de produtores para serem Unidades Demonstrativas do Projeto Rural Sustentável, bioma cerrado-BID (PRS-CERRADO);
- Reuniões Projeto Solos Vale Paraopeba - Localização de pontos de amostragem do solo sobre as imagens de áreas irrigáveis;
- Reuniões com comissão organizadora do 7º Prêmio de Criatividade Rural;
- Curso sobre rastreabilidade de hortaliças e frutas para produtores de Carandaí;
- Reunião sobre exportação de frutas e hortaliças;
- Reunião com extensionistas, coordenadores e Embrapa Cerrado sobre Programa Cultura da Mandioca;
- Capacitação, preparo de manivas, envolvendo as Uregis de Alfenas, Curvelo, Pouso Alegre, Juiz de Fora e Divinópolis.

Reuniões por videoconferências com parceiros - externas

- CONSEA: Reunião para elaboração do V PLESAN – Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional;
- ALMG – Emenda Parlamentar: Planejamento da execução da emenda parlamentar para instalação de Kits de fossas biodigestoras;
- SEE e SEAPA: Reunião da comissão do PNAE;
- Estate Coffee: Acordo de Cooperação Técnica;
- Comissão SIC - Semana Internacional do Café: Alinhamento das Rodadas de Negócios;
- MA – SEAPA: Ajuste no Painel de Certificação da SIC;
- EMBRAPA: Projeto de Desenvolvimento da Fruticultura de Tupaciguara, Uregi Uberlândia;
- EPAMIG: Elaboração do Projeto Rede – Morango;
- SEAPA: Balanço da adesão dos municípios e inscrição de agricultores no Garantia Safra e Workshop sobre fungos em Queijos Artesanais;
- Garantia Safra Nacional: Reunião com coordenadores Estaduais para discutir mudanças no programa;
- COPAM: Meio Ambiente - 45ª reunião CAP/COPAM;
- APHCEMG: Capacitação de funcionários da APHCEMG, para emissão de DAE – BIP;
- Prefeitura de Ouro Preto e Cooperativa de Ouro Preto: Plano de negócios para o Projeto da COOPAFOR/ Ministério da Justiça do Trabalho;
- MAPA e EPAMIG: Cadastro sobre vitivinicultores – Caldas;
- EPAMIG – EMBRAPA: Encontro técnico sobre a doença Vira-Cabeça (espécies de vírus) que atingem a cultura da alface;
- Promotoria Pública: Ações corretivas em áreas de voçorocas urbanas na sede do município de Brasília de Minas.

Produção de LIVES de 17/06 a 11/12:

Transmissões ao vivo, duas vezes por semana, sobre as agendas técnicas, dentre as quais:

- Habilitação sanitária de agroindústria familiar de pequeno porte de produtos de origem animal;
- Habilitação sanitária de agroindústria familiar de pequeno porte de produtos de origem vegetal;
- Os benefícios da integração lavoura-pecuária e integração lavoura-pecuária-floresta;
- Comercialização de produtos da agricultura familiar por meio de ferramentas digitais e mídias sociais;
- Princípios dos sistemas agroflorestais: produção de silagem para a bovinocultura;
- O uso de drones no monitoramento e pulverização das lavouras;
- O potencial da bananicultura em Minas Gerais;
- A calagem aumenta a fertilidade do solo e garante o sucesso da atividade agrícola;
- Webinar especial mulheres rurais, mulheres com direitos;
- Webinar especial queijos de leite cru: valorização da produção mineira;
- Passo a passo para a montagem de estufas para o cultivo de hortaliças;
- A agroindústria de pequeno porte e os serviços de inspeção;
- O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), um dos principais canais de comercialização da agricultura familiar mineira;
- Apanhadoras de flores – Sempre-Viva.

Já foram realizadas 75 lives, webinars e eventos virtuais, de 31 de março a 04 de dezembro.

- Realização do Webinar Nacional pelo dia do Extensionista Rural conjuntamente com a Asbraer: 3.100 visualizações no youtube da Asbraer.
- Live Especial Concurso do Queijo Minas Artesanal: julgamento transmissão ao vivo pelo YouTube e Facebook da Emater-MG, no dia 25/11/2020, com 1.830 visualizações no YouTube da Emater-MG.
- Live Especial: Emater 72 anos e Dia do Extensionista Rural, com 3.200 visualizações no YouTube da Emater-MG.

Minas Rural

- Manutenção do programa Minas Rural, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, com destaque para as ações de assistência técnica e extensão rural, a agricultura familiar e também a cobertura dos temas relevantes ao produtor rural, referentes à situação de emergência de saúde causada pelo novo Coronavírus;
- Programa Minas Rural manteve crescimento sustentado, de forma orgânica, pelo canal do Youtube, alcançando 53,7 mil seguidores, frente a 36 mil em Janeiro de 2020.

Assessoria de imprensa e repercussão na mídia

- Entre outubro e Novembro o trabalho da Emater-MG repercutiu, de forma positiva, com mais de 164 menções e grandes veículos da imprensa regional e nacional, com destaque para:
 - Em 25/09, a Revista Globo Rural destacou como a assistência técnica prestada pela Emater-MG fez com que pequenos produtores dobrassem a produção de feijão em MG (<https://glo.bo/2SkqiyF>);

- Em 27/09, a TV Integração, filiada da Globo, exibiu reportagem sobre a regulamentação do queijo artesanal no Campo das Vertentes, tendo a Emater-MG como referência no assunto (<https://glo.bo/2Sg9LeS>);
- Em 30/09, a TV Integração, filiada da Globo, exibiu matéria sobre o Programa 'Vendedor Legal', que certifica e regulamenta atuação de ambulantes em Viçosa, um programa realizado pela Prefeitura Municipal, em parceria com a Emater-MG (<https://glo.bo/34g9hLv>);
- Em 30/09 e 1º/10, respectivamente, o Extra Globo e o Jornal Estado de Minas divulgaram as orientações sobre a forma de proceder em caso de recebimento de sementes de plantas ou mudas não solicitadas, destacando a Emater-MG como um dos pontos referência para a entrega destas sementes (<https://glo.bo/33IMOGX> - <https://bit.ly/3l6dqIN>);
- Em 1º/10, o Jornal Estado de Minas exibiu matéria sobre a campanha para ação de reflorestamento na Serra do Cipó, liderada pelos moradores e apoiada pela empresa;
- Em 10/10, o Programa Chamada Geral da Itatiaia exibiu entrevista com o coordenador de Cafeicultura, Bernardino Cangussu, sobre o concurso do café;
- Em 11/10, o Globo Rural divulgou a história de Sarah e Bruna, jovens que possuem em comum a paixão pelo café. Destaca a cafeicultora Bruna, cafeicultora de sucesso que é assistida pela Emater-MG (<https://glo.bo/37aX5PI>);
- Em 3/12, os Jornais Estado de Minas e O Tempo, divulgaram sobre a etapa final do 17º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, promovido pela Emater-MG <https://bit.ly/2L9M8EH>;
- Em 6/12, o Programa de TV Globo Rural exibiu matéria sobre o Concurso Queijo Minas Artesanal, promovido pela Emater-MG. <https://glo.bo/39YkaGp>;
- Em 10/12 o Jornal Estado de Minas e a EPTV, afiliada da Rede Globo no Sul de Minas, exibiram reportagem sobre o reconhecimento de novas regiões produtoras do Queijo Minas Artesanal. Decisão foi baseada em estudo técnico produzido pela Emater-MG. <https://glo.bo/3a35vK8> <https://bit.ly/3oGvGdw>.
- Realização em 15/10, do Webinar Especial MulheresRurais, mulheres com direitos. Convidadas: Ana Maria Valentini (Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais); Alaíde Lúcia Baggio Moraes (Coordenadora Estadual das Mulheres Trabalhadoras Rurais da Fetaemg); Márcia Campanharo (Coordenadora Técnica Estadual da Emater-MG); Ursula Zacarias (Ponto Focal de Gênero da FAO) e Vanilda Alcântara (Produtora Rural – Comunidade Maria Nunes);
- Realização em 20/10, do Webinar Especial Queijos de leite cru: valorização da produção mineira. Convidados: Ana Maria Valentini (Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais); Gustavo Laterza (Diretor-Presidente da Emater-MG); João Carlos Leite (Presidente da Associação Mineira dos Produtores de Queijo Artesanal (Amiqueijo); Gilson de Assis Sales (Superintendente de Abastecimento e Cooperativismo da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais); Luís Antônio Guimarães - Tuca (Presidente da Associação dos Produtores de Queijo Artesanal da Mantiqueira de Minas (Apromam); Maria Edinice Rodrigues (Coordenadora Técnica Estadual da Emater-MG) e Milton Nunes (Coordenador Técnico Estadual da Emater-MG);
- Manual Protocolo Virtual: elaboração, a convite da Relações Públicas da Secretaria de Estado da Agricultura (Seapa)/Ascom, de manual com o objetivo de orientar os gestores e servidores públicos quanto às boas práticas favorecedoras de um forte posicionamento, maior clareza nos pronunciamentos e gestual adequado em eventos realizados por meio do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs);

- Inauguração do Escritório Local da Emater-MG no município de Moema: organização geral e planejamento do evento em conjunto com a Assessoria do Governador e a equipe de Cerimonial do Governo de Minas Gerais. Assessoria ao diretor presidente Gustavo Laterza de Deus no dia do evento;
- Publicação de cartilha digital sobre protocolos de segurança de feiras presenciais do Pró-Genética.
- Realização do 17º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais. A última fase da competição, com a avaliação dos 40 cafés finalistas, foi realizada no supermercado Verdemar, que é um dos patrocinadores da competição, ao lado do Sistema Sicoob. Neste ano, foram 1.792 amostras inscritas das quatro regiões produtoras de café do estado: Sul de Minas, Matas de Minas, Cerrado e Chapada de Minas.

Concurso público

A Emater-MG, com autorização do Governo de Estado de Minas Gerais, iniciou, em outubro de 2020, as contratações dos aprovados no último concurso público.

As contratações se iniciaram com um grupo de 36 profissionais, e está prevista para o final de novembro a chamada de outros 31 profissionais. A continuidade das admissões será retomada em Janeiro de 2021.

Ressalta-se que prevalece às contratações de profissionais da área finalística da empresa para suprir as vagas nos municípios que mantêm convênios com a empresa e que estão sem técnicos.

Ações voltadas para a saúde dos trabalhadores da empresa/comunicação interna:

- Foram gastos R\$ 256.566,65 para aquisição de material de limpeza, assepsia e proteção individual, considerando o período de março a outubro de 2020.

Epamig

Além da execução das ações de pesquisa, transferência de tecnologias, publicação de materiais técnicos e manutenção e produção de alimentos nos campos experimentais, destacam-se as seguintes **ações para enfrentamento à pandemia**:



- Lançamento do Informe Agropecuário: Produção de vinho espumante na Serra da Mantiqueira e Certificação, rastreamento e agregação de valor que está dentre as 40 publicações próprias da Epamig de janeiro a outubro;

- Geração de 110 tecnologias agropecuárias no período de janeiro a outubro 2020. Dentre essas, destacamos: 31 cultivares registradas/protegidas, 11 cultivares indicadas, 16 práticas agropecuárias e 6 processos agroindustriais e ainda 10 produtos tecnológicos como banco de dados climáticos;

- Nova edição do Informe Agropecuário da EPAMIG trata de Certificação e rastreamento de produtos agropecuários:

A sociedade tem intensificado, ao longo dos anos, a demanda por produtos diferenciados, a fim de consumir alimentos com mais qualidade, que possuam referências culturais e rastreabilidade dos territórios onde são produzidos. A segurança do alimento, mais do que uma exigência, é um direito do mercado consumidor, que exige garantias sobre as características nutricionais, sanitárias e a higiene dos alimentos. Dentro desta perspectiva e buscando levar conhecimento aos produtores, a Epamig apresentou a nova edição do Informe Agropecuário sobre **Certificação, rastreamento e agregação de valor**, onde são destacados programas federais e estaduais de certificação e rastreamento, tendências de consumo, mecanismos de controle para qualidade da produção orgânica, dentre outros.





- Dia de Campo 1º Encontro tecnológico de Produção de Grãos: Arroz, Feijão, Soja e Trigo – dia 28/10. Evento online. As palestras são disponibilizadas no canal da Epamig no Youtube.
- Dia de campo de pequenos fritos no Campo experimental e Maria da Fé - 20/10;
- Webnário Vitivinicultura – Porta-enxerto e produção de Vinhos de Inverno – 29/10;
- EPAMIG nas Escolas – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e as Feiras de Ciências – 17 e 23/10;
- 10º Dia de Campo Café com Leite – 22/10 – Evento online;
- Inteligência Artificial na Pesquisa Agropecuária Evento online - 21/10;
- Epamig Participa – 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Evento online - 20/10;
- Webnário Vitivinicultura – Sistema de Condução do Vinhedo – 16/10;
- Frutsul online 2020 – 07 e 08/10;
- Webnário “O pulgão do Sorgo Forrageiro no Semiárido de Minas Gerais”;
- 2º Encontro Tecnológico da Epamig no Vale do Rio Pomba – Piscicultura e Pastagem - Evento online;
- 2º Encontro Tecnológico da Epamig no Vale do Rio Pomba – Piscicultura e Pastagem - Evento online – 24/09;
- 2º Encontro Tecnológico da Epamig no Vale do Rio Pomba – Café Conilon e Arroz - Evento online – 23/09;
- Epamig realiza ações para popularizar práticas agroecológicas - Público recebe capacitação sobre manejo de pragas e doenças, plantas medicinais e cultivo de hortaliças em pequenos espaços;



NOTÍCIAS DESTAQUE setembro a novembro

- Vinho Syrah da EPAMIG conquista medalha de ouro em concurso de qualidade

O vinho Syrah marca própria da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) conquistou a medalha de ouro no Brazil Wine Challenge 2020. O concurso, com a chancela da Organização Internacional do Vinho e da Vinha (OIV) e da União Internacional de Enólogos (UIOE), foi realizado entre os dias 13 e 15 de outubro, em Bento Gonçalves (RS).



- Participação na realização e organização do 6º Encontro Regional de Agroecologia – 8, 9 e 10/12/2020 (evento online).



- A Epamig promoveu o webinar “Irrigação e viticultura de precisão para a produção de vinhos de inverno” – 4/12/2020. O encontro integrou uma série iniciada no mês de julho, que já discutiu temas como implantação e condução de vinhedos; tratamentos culturais; controle fitossanitário; poda e produção de vinhos tintos, brancos rosés e espumantes. O objetivo é difundir tecnologias e trocar experiências com vicultores e demais interessados na cadeia produtiva de uvas e vinhos finos.
- Realização do Seminário Mineiro de Fruticultura com o tema Pequenas Frutas, nos dias 9 e 10/12/2020, evento totalmente online, transmitido ao vivo pelo Canal Oficial da Empresa, no Youtube.
- A EPAMIG promoveu o webinar Vinificação de Espumantes – 27/11/2020, mais um evento online sobre vitivinicultura.



- Realização da Festa do Azeite – 21 e 22/11/2020 (evento online).
- Dia de Campo Cafeicultura de Montanha – 30/11/2020 (evento online).

No mês de novembro registramos as seguintes **Publicações**:

- Livros: - Identificação e manejo ecológico de pragas na cultura da pimenta - Produção sustentável de plantas medicinais - Práticas agroecológicas para o manejo de doenças de plantas.
- Reimpressão do Manual: Queijo Minas Artesanal – principais defeitos de fabricação – Manual técnico de orientação ao produtor.



O governador Romeu Zema visitou em 15 de outubro a vinícola experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), em Caldas, no Sul de Minas, onde são produzidos vinhos finos com a tecnologia da empresa e que foram premiados internacionalmente em setembro durante a competição Decanter World Wine Awards. Com suporte da vinícola experimental de Caldas, 11 rótulos tiveram qualidade reconhecida internacionalmente.

- EPAMIG recebe pesquisadores e técnicos para trabalhos de retomada das atividades agropecuárias de Brumadinho e região.



Oito pesquisadores e três técnicos agrícolas foram contratados com recursos da parceria firmada entre a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) e a Vale (Belo Horizonte – 10/11/20).



- Variedades de Café desenvolvidas pela EPAMIG conquistam as três primeiras posições no 8º Prêmio de Cafés do Cerrado

Cultivares Paraíso MG H 419-1, MGS Paraíso 2 e Topázio MG 1190 foram premiadas na Categoria Café Natural (Belo Horizonte, 4/11/2020)

Cafés de variedades desenvolvidas pela EPAMIG conquistaram as três primeiras posições na categoria Café Natural do 8º Prêmio de Cafés do Cerrado. O concurso, promovido pela Federação dos Cafeicultores do Cerrado, contemplou as categorias Natural e Cereja Descascado. Os resultados foram divulgados no dia 29 de outubro.

Disponível em:
<https://epamig.wordpress.com/2020/11/04/variedades-de-cafe-desenvolvidas-pela-epamig-conquistam-as-tres-primeiras-posicoes-no-8o-premio-de-cafes-do-cerrado/>.



- EPAMIG avalia condições para cultivo de oliveiras e produção de azeite em Diamantina
Após visita técnica, pesquisadores da empresa elaboraram relatório com instruções de manejo, controle de pragas e nutrição dos olivais.

A EPAMIG desenvolve um projeto para ampliar o cultivo de azeitonas e uvas no município de Diamantina. A demanda surgiu de representantes da Associação de Vitivinicultores e Olivicultores de Diamantina e Alto Jequitinhonha (AVODAJ). Parte das visitas de pesquisadores da EPAMIG ao município mineiro, suspensas em decorrência do coronavírus, foi retomada com o objetivo de auxiliar produtores locais no cultivo de oliveiras. Disponível em:



<https://epamig.wordpress.com/2020/11/05/epamig-avalia-condicoes-para-cultivo-de-oliveiras-e-producao-de-azeite-em-diamantina/>

- EPAMIG é homenageada em Encontro de Empreendedores do Agronegócio.

No dia 20 de outubro, o Centro de Desenvolvimento do Agronegócio (Cedagro) realizou o 8º Encontro de Empreendedores do Agronegócio. O evento ocorreu em Vitória (ES), atento às normas de distanciamento social e outras regras de prevenção à Covid-19.

Durante o encontro, houve homenagens a instituições de destaque no cenário do agronegócio brasileiro que possuem projetos em parceria com o Cedagro. A EPAMIG foi homenageada na modalidade “Honra ao Mérito”. O Diretor de Operações Técnicas, Trazilbo de Paula, compareceu ao encontro e representou a empresa na cerimônia de entrega do prêmio.



- EPAMIG adquire 2 equipamentos para homogeneização de leite com recurso de emenda parlamentar.

Um dos equipamentos de escala industrial será para uso na fábrica escola da EPAMIG Instituto de Laticínios Cândido Tostes - ILCT. O segundo equipamento em escala menor ficará para uso nos laboratórios do ILCT e será utilizado na linha de pesquisa com leite humano. A quebra de gordura do leite em partículas menores, por meio da homogeneização, evita problemas de separação de fase do leite humano e também o entupimento de sondas que são utilizadas em alimentação para criança de baixo peso.



Ações voltadas para a saúde dos trabalhadores

A Epamig vem adotando medidas de enfrentamento à Covid-19, tanto para manter a segurança de seus empregados quanto para continuar atendendo ao público externo e promover entregas à sociedade, com destaque para:

- Diretoria Executiva da EPAMIG estabelece as diretrizes para o retorno gradual e seguro às atividades presenciais por meio da Deliberação nº 821 de 25/09/2020.
- Conclusão de processos de compra resultou na aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva para a prevenção à Covid-19 como placas de acrílico, máscaras de tecido, totem/pedal gel para álcool;
- Implantação de medidas preventivas como formulário eletrônico de acesso diário à Empresa, disponível para empregados e visitantes. Acesso em <http://www.epamig.br/acessoepamig/web/site/formulario>.



Totens com álcool gel disponibilizados para a Sede BH e regionais



Cartazes institucionais distribuídos para sede e todas as regionais, para uso em várias situações e orientações diversas sobre medidas preventivas, limite de pessoas por ambiente e distanciamento mínimo



Foto evidencia uso de máscaras e medição de temperatura no Campo Experimental da Epamig em Patrocínio

- A Diretoria Executiva da Epamig comunica a seus empregados, via SEI, bem como em espaço próprio na intranet, sobre a opção pelo teletrabalho ou atividade presencial em período de pandemia, conforme classificação Minas Consciente. Os empregados conseguem visualizar de maneira prática, tempestiva e objetiva a classificação das unidades da Epamig, o que lhes orienta se estarão em teletrabalho ou trabalho presencial permitindo melhor organização das equipes.



Dados do Setor Agropecuário

A Seapa e suas vinculadas - Emater-MG e IMA - estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado para identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Também estão sendo monitorados o abastecimento e preços observados semanalmente na CeasaMinas, entreposto de Contagem.

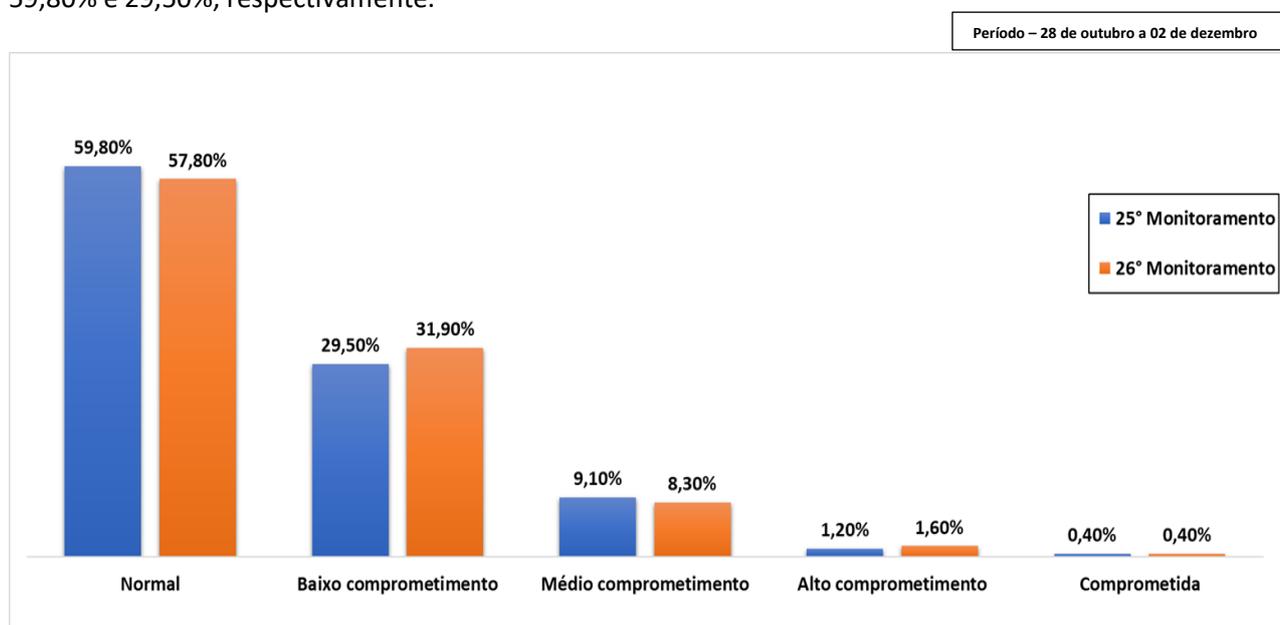
Estes relatórios tiveram início na primeira semana de abril, avaliando indicadores da produção, comercialização e agroindustrialização.

Abastecimento e comercialização

Os dados relativos ao abastecimento e comercialização, referem-se a 753 municípios mineiros que dispõem de escritório da EMATER-MG. A seguir é apresentada a análise comparativa dos resultados dos 25º e 26º monitoramentos, complementada pelos dados compilados, entre 6 de abril a 02 de dezembro de 2020, considerando o acumulado percentual dos levantamentos ao longo desse período, obtidos para cada condição, nos municípios pesquisados.

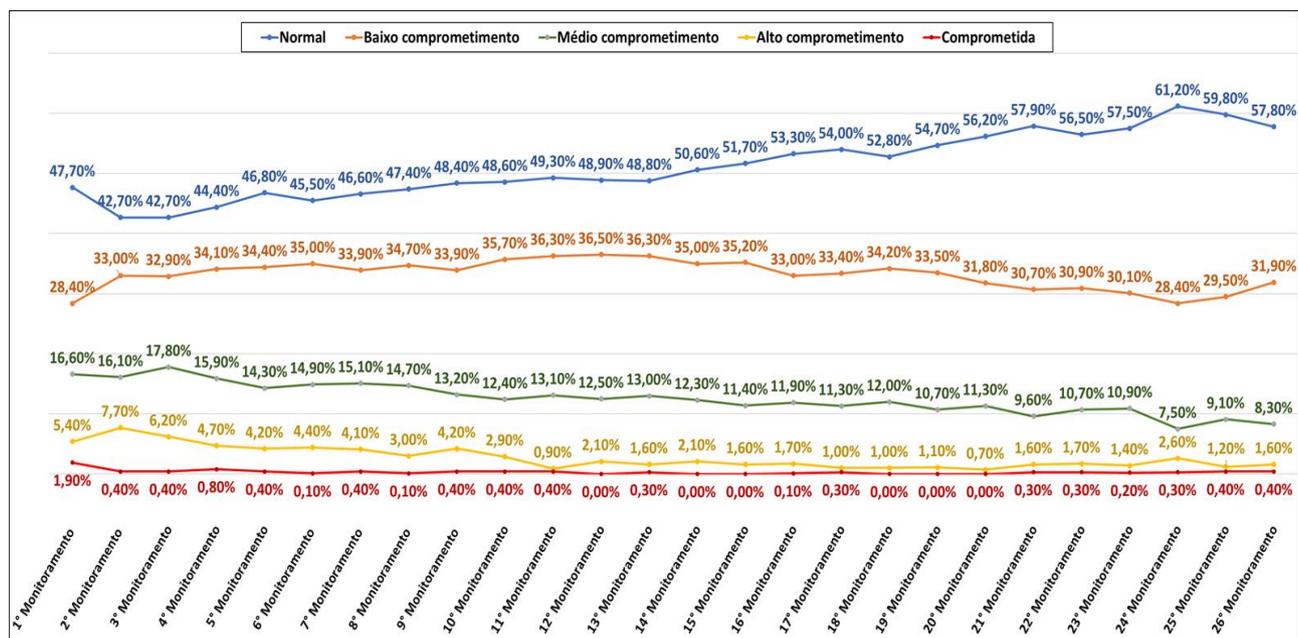
Abastecimento de alimentos da produção agropecuária em mercados locais

Entramos no nono mês de trabalho deste monitoramento, nos municípios conveniados com a EMATER-MG. Na consulta realizada nesta 26ª etapa de monitoramento, nos dias 01 e 02 de dezembro, verifica-se que até o momento, na maioria dos municípios mineiros consultados, o indicador abastecimento de gêneros alimentícios provenientes da produção agropecuária encontra-se entre as condições de normalidade e baixo comprometimento, nos percentuais de 57,80% e 31,90%, respectivamente, perfazendo um total de 89,7% dos municípios consultados, portanto, bastante próximo às condições verificadas na pesquisa anterior, de 59,80% e 29,50%, respectivamente.



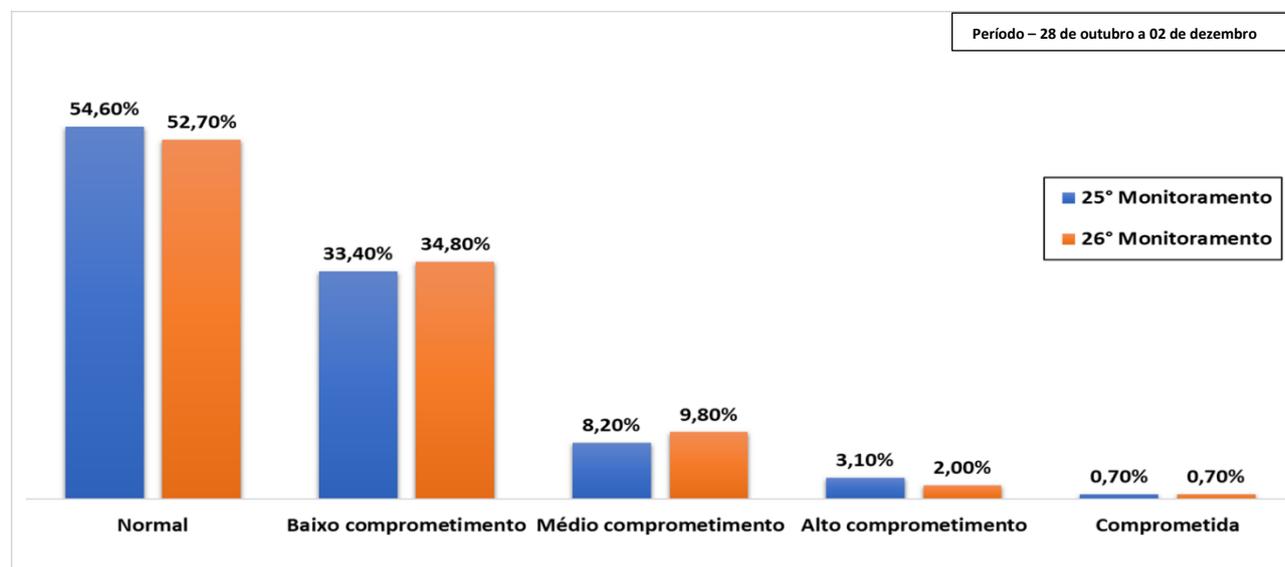
No acumulado do período entre 6 de abril a 02 de dezembro, a normalidade no abastecimento de produtos agropecuários apresentou alta, fazendo-se de 47,70% para 57,80% dos municípios consultados. De maneira

complementar, notou-se a ligeira elevação de 3,5% de municípios para a condição de baixo comprometimento. Foi verificado, em contrapartida, quedas percentuais de 8,3%, 3,8% e 1,5% no número de municípios para as condições de médio, alto e total comprometimento, nesta ordem.

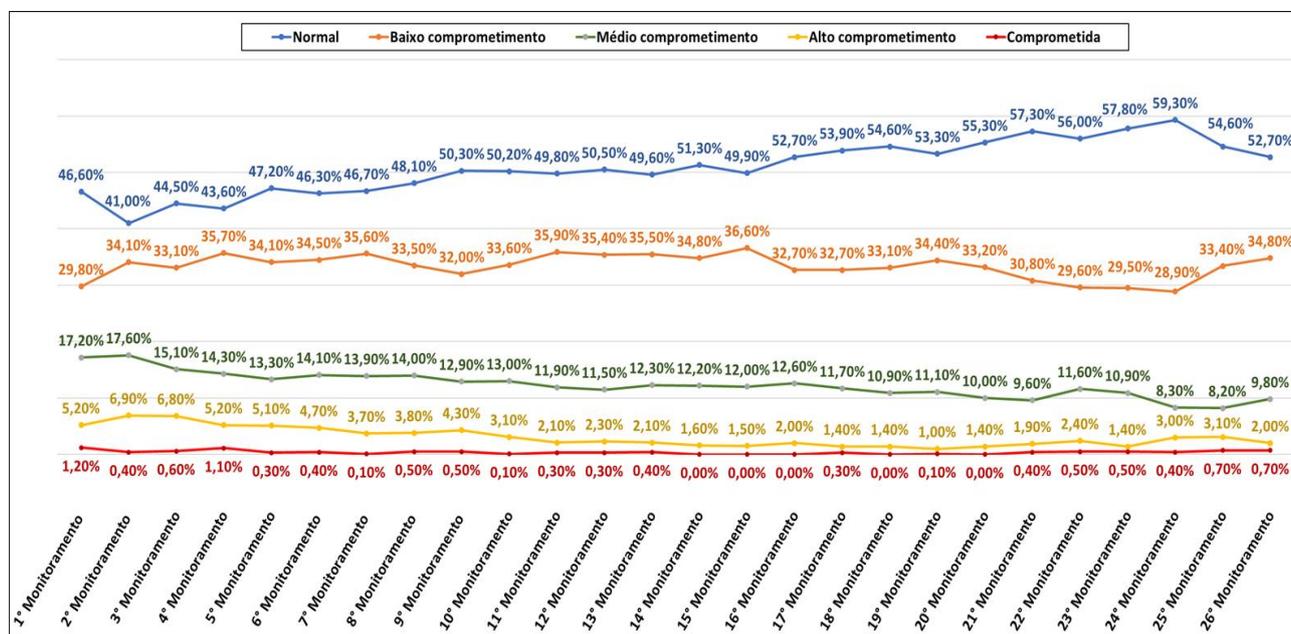


Abastecimento e comercialização de insumos agropecuários nos municípios

De forma semelhante, verificou-se neste último levantamento que na maioria dos municípios mineiros consultados, o indicador abastecimento de insumos utilizados na produção agropecuária encontra-se entre a condição de normalidade e baixo comprometimento, nos percentuais de 52,70% e 34,80%, respectivamente, perfazendo um total de 87,50%. Ou seja, próximo às condições verificadas na semana anterior, de 54,60% e 33,40%, respectivamente.

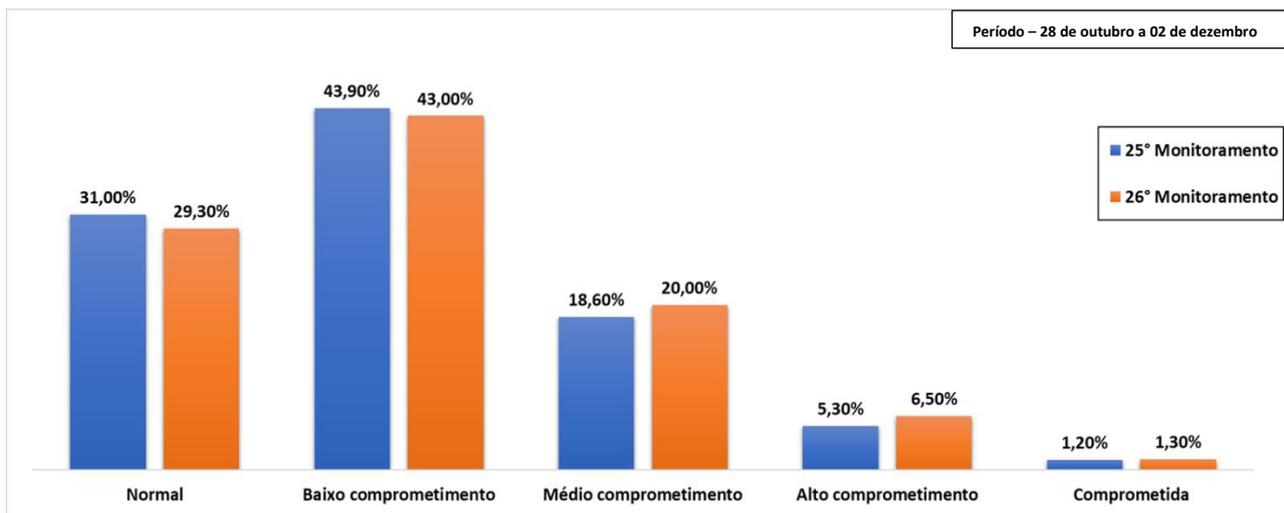


Já no acumulado do período entre 6 de abril a 02 de dezembro, a normalidade de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários demonstrou alta de 6,1%, variando de 46,60% para 52,70%, neste último levantamento. Apresentou, ainda, acréscimo na condição de baixo comprometimento em 5,0% do total dos municípios consultados. Em contrapartida, houve redução no percentual de municípios para as condições de médio, alto e total comprometimento, respectivamente, de 7,4%, 3,2% e 0,5%.



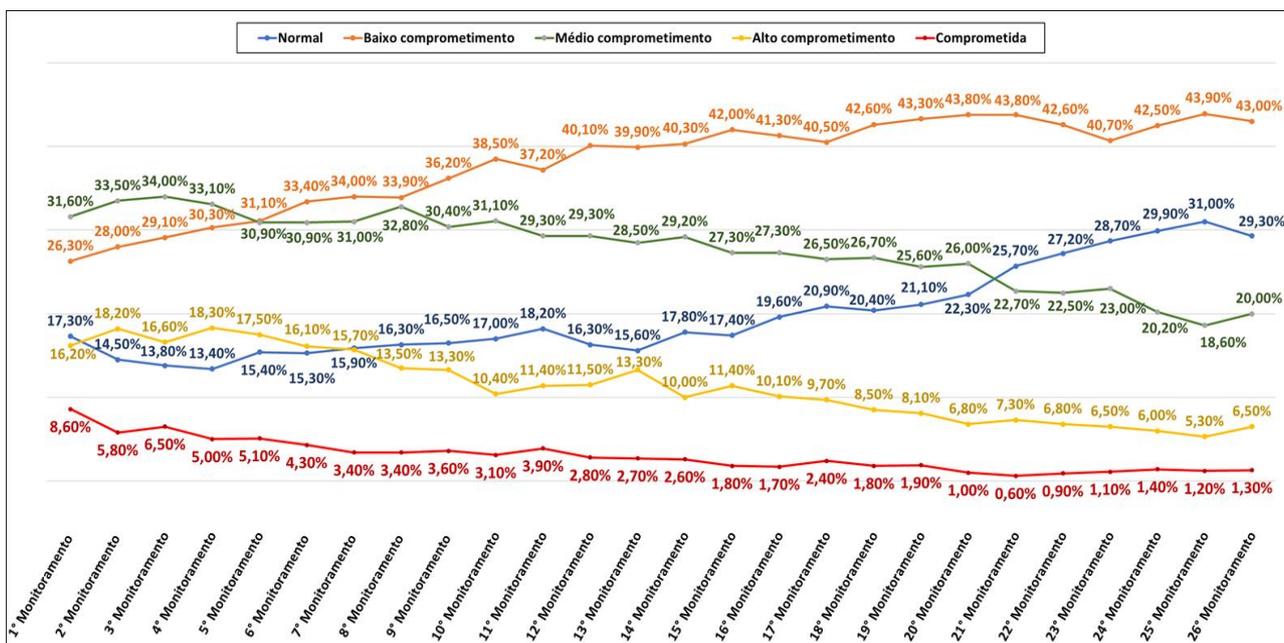
Comercialização da produção dos agricultores familiares

Quanto à comercialização de produtos pela agricultura familiar, houve decréscimo de 1,7% na variação para a condição de normalidade dos municípios consultados. No que se refere ao baixo comprometimento, esta condição apresentou queda, de 0,9%, neste último levantamento, quando comparada ao anterior. No tocante às condições de médio e alto comprometimento, notou-se crescimento de 1,4% e 1,2%, respectivamente, dos municípios avaliados no período. Por fim, a condição de total comprometimento apresentou ínfima variação de 0,1%, fazendo-se de 1,2% para 1,3% dos municípios consultados, neste último levantamento, o que sugere sua estabilidade.



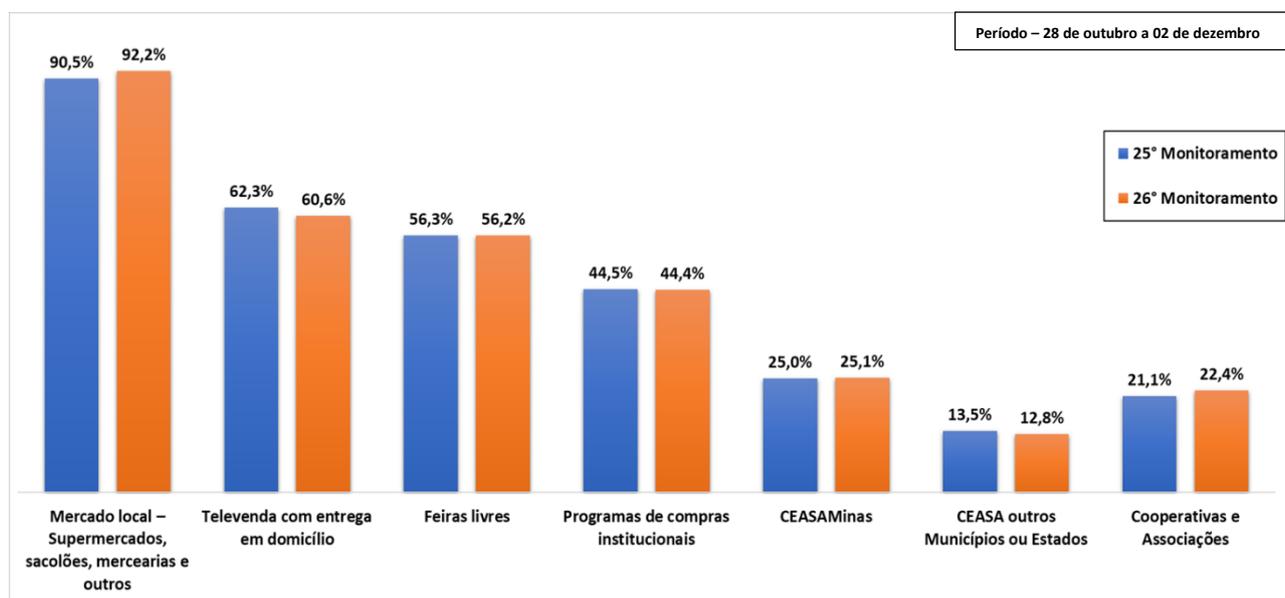
No acumulado de 6 de abril a 02 de dezembro, o percentual de condição de normalidade nos municípios consultados, sofreu comprometimentos no decorrer do período e atualmente este percentual se apresenta 12,0% superior à condição verificada por ocasião do primeiro levantamento, quando se iniciava o período de isolamento social. Em referência ao baixo comprometimento, esta condição denotou acréscimo significativo em 16,7% de municípios. Por outro lado, em referência ao médio e alto comprometimento, estas condições apresentaram importantes decréscimos de 11,6% e 9,7%, respectivamente. Na mesma tendência, a condição de total comprometimento apresentou variação significativa no período e, no momento atual, apontou queda de 7,3%, variando de 8,60% para 1,30%, nos municípios consultados, neste último levantamento.

De maneira geral, os dados sugerem ter havido uma ligeira alta da condição de normalidade desde o início da pandemia e elevação considerável da condição de baixo comprometimento. Já para as demais condições houve decréscimo significativo nos percentuais de municípios com médio, alto e total comprometimento da comercialização.

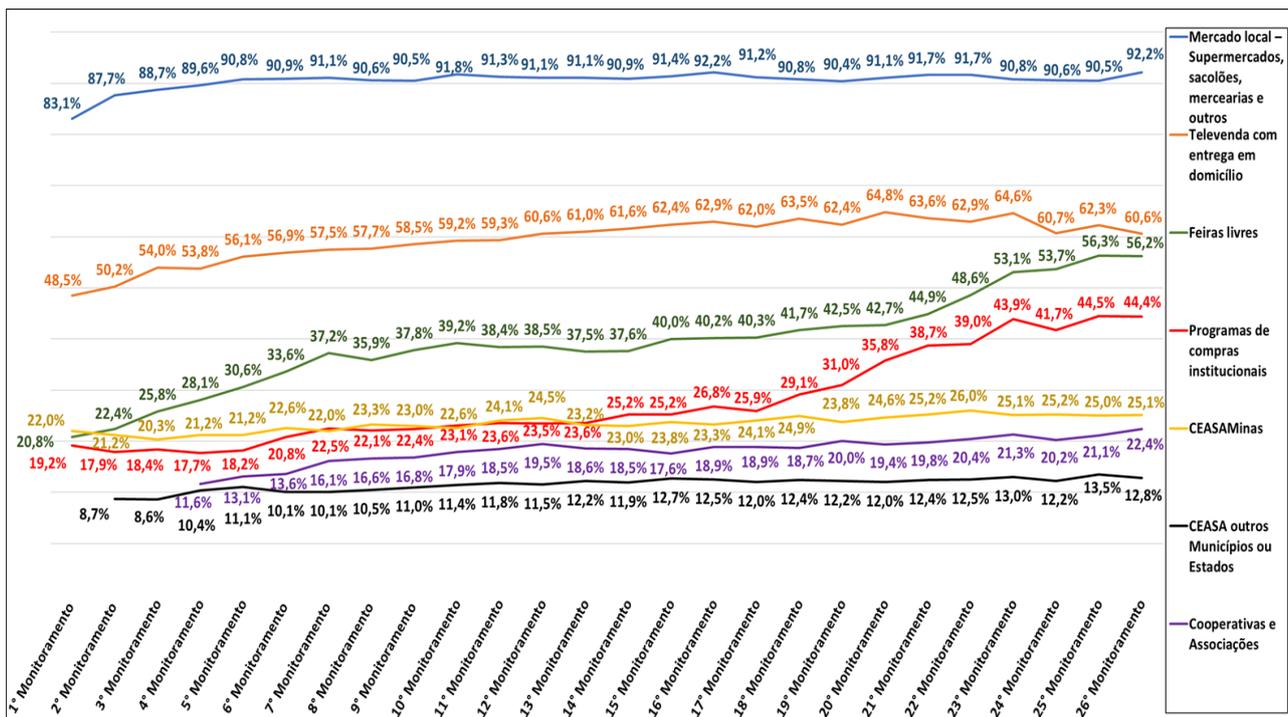


Principais formas de comercialização utilizadas, no momento, pelos agricultores familiares

No que se refere às formas ou canais de comercialização, verificou-se neste levantamento, em relação à pesquisa anterior, acréscimo do percentual, com prevalência da comercialização de 92,20% dos municípios consultados, em ter o mercado local, representado por supermercados, mercearias e sacolões, como o principal canal de comercialização para esses agricultores. A comercialização por meio de televendas em redes sociais apresentou ligeira queda em relação à semana anterior, sendo verificada neste levantamento em 60,60% destes municípios. As feiras livres, retomadas de maneira consciente em muitos locais, configuram como importante alternativa para a comercialização pelos agricultores familiares em 56,20% dos municípios consultados. Ressalta-se, ainda, a comercialização através das Centrais de Abastecimento - CeasaMinas, citadas em 25,10% dos municípios. Os programas de compras institucionais e as CEASA's municipais, inclusive de outros estados da federação, foram mencionados em 44,40% e 12,80%, por esta ordem, dos municípios consultados. Por fim, a comercialização por meio das cooperativas e associações apresentou elevação no período, variando de 21,10% para 22,40%, do total dos municípios consultados.

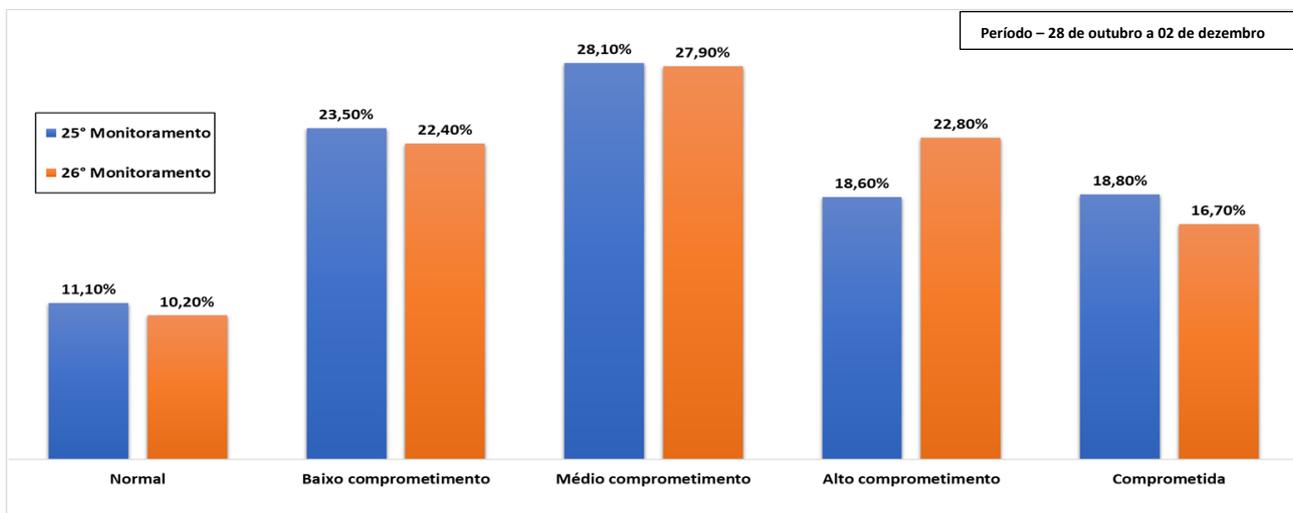


No acumulado do período entre 6 de abril e 02 de dezembro, foi percebido um aumento de 9,1% e 12,1%, respectivamente, do número de municípios consultados quanto ao percentual de vendas realizadas por meio do mercado local e das televendas com entregas em domicílio. Cabe também ressaltar as vendas realizadas por meio das feiras livres, como a forma de comercialização que apresentou maior percentual de crescimento no total de municípios, com 35,4%, seguida pelos programas de compras institucionais, com 25,2%, neste período. As cooperativas e associações apresentaram aumento de 10,8% do número de municípios consultados, variando de 11,60% para 22,40%, neste último monitoramento.



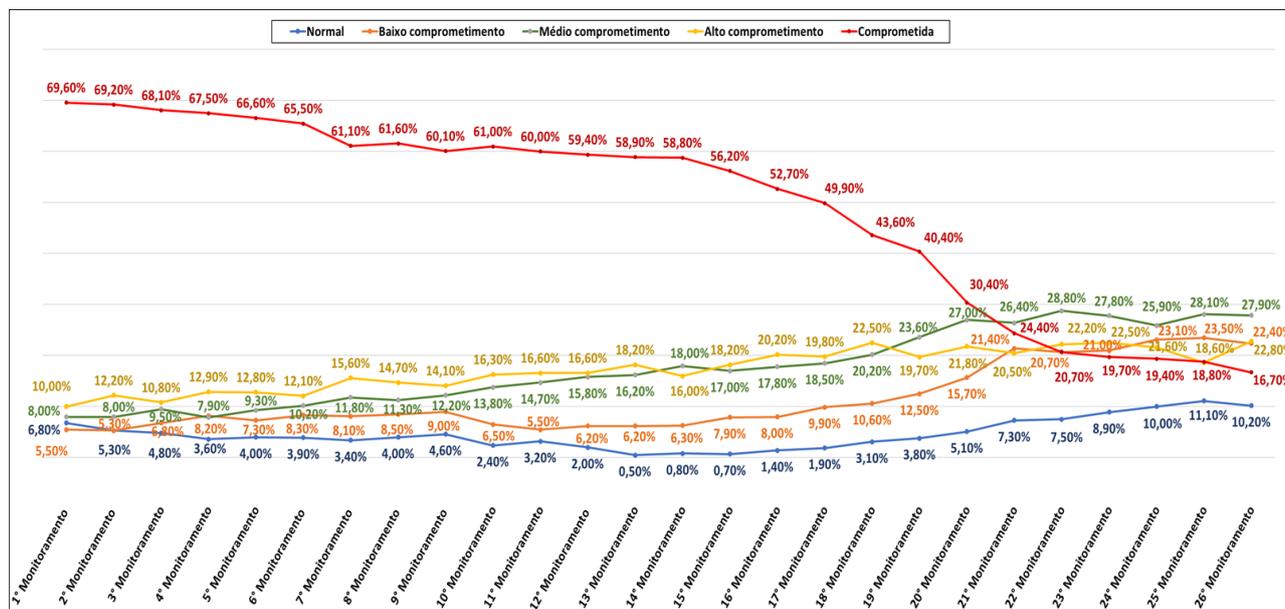
Comercialização dos agricultores familiares no PNAE

Ainda sobre canais de comercialização, um dos mercados institucionais que mais contribui para a comercialização de produtos da agricultura familiar e, por via de consequência, para a manutenção destes agricultores na atividade é o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. No entanto, a condição de normalidade para este programa foi verificada, neste levantamento, em apenas 10,20% dos municípios consultados, apresentando, entretanto, um decréscimo do número de municípios em relação à semana anterior, quando o índice foi de 11,10%.



No acumulado do período entre 6 de abril a 02 de dezembro, o grau de comprometimento total apresentou queda expressiva de 52,90%, variando de 69,60% para 16,70% nos municípios consultados. Quanto ao grau de normalidade, esta condição apresentou variações no decorrer do período analisado e, neste momento, verifica-se aumento em 3,4% dos municípios consultados nesta última semana. Notou-se, ainda, acréscimos

significativos nos graus de comprometimento – médio e alto, de 19,9% e 12,8%, respectivamente. O baixo comprometimento sofreu variação no decorrer do período e atualmente este percentual se apresenta em 16,9%, consideravelmente superior à condição verificada por ocasião do primeiro levantamento, início do período de isolamento social.



Produtos com dificuldade de comercialização

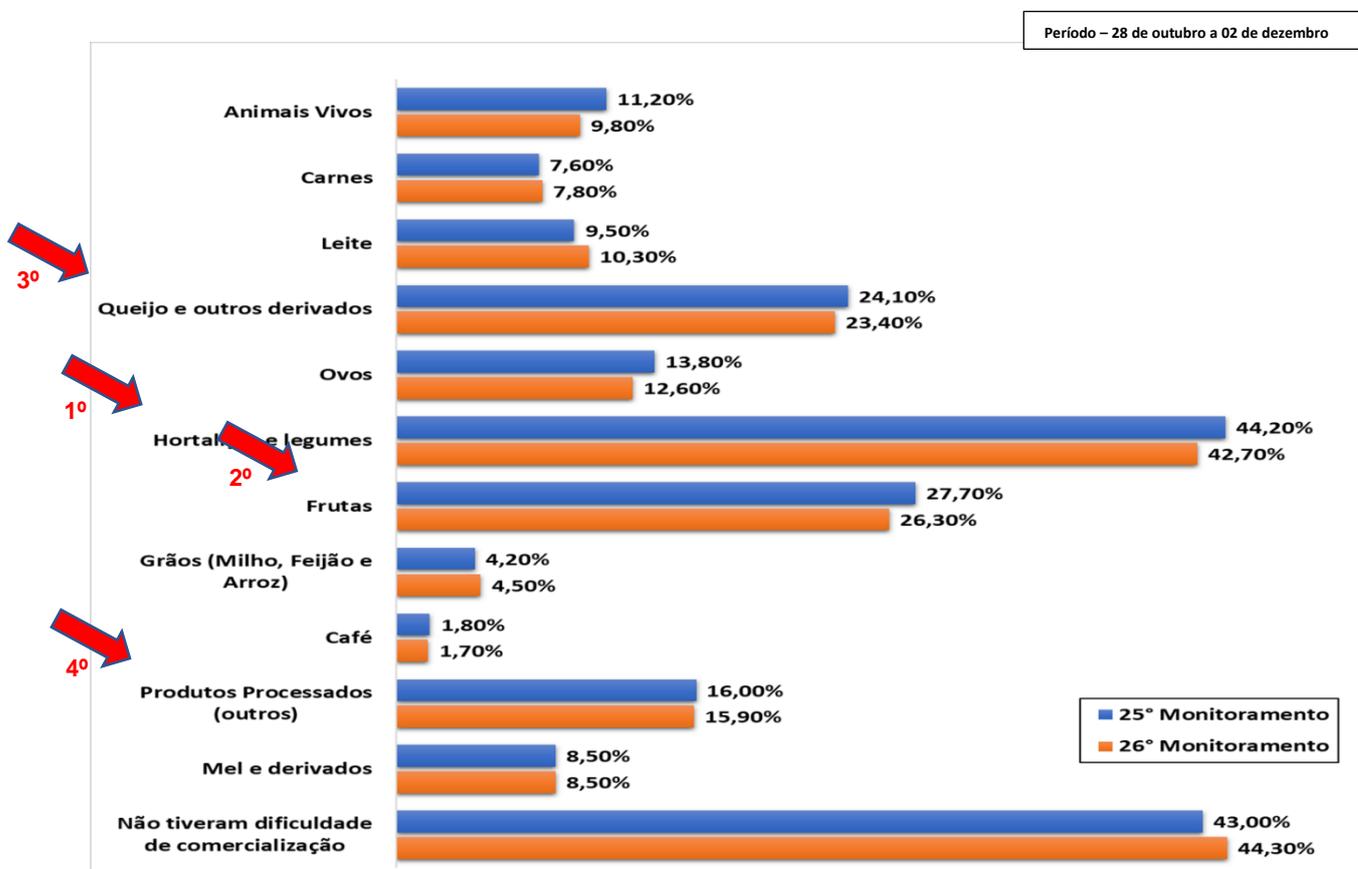
Sobre os produtos ou grupos de produtos consultados quanto à dificuldade de comercialização, o grupo de hortaliças e legumes foi o que apresentou, neste levantamento, essa adversidade em 42,70% dos municípios consultados, seguido pelo grupo das frutas, com 26,30%. Na sequência, o grupo dos queijos e outros derivados e dos produtos processados foram aqueles com maior dificuldade de comercialização, apresentando percentagens de 23,40% e 15,90%, nesta ordem.

Em relação ao leite, o produto apresentou dificuldade de comercialização em 10,30% dos municípios averiguados. O preço do leite no campo recuou em novembro, interrompendo, portanto, o movimento de alta que vinha sendo verificado desde junho. De acordo com levantamento do CEPEA, a grande dificuldade para o setor neste final de ano está em equalizar a demanda, sensível aos elevados patamares de preços dos lácteos, com a oferta que deve seguir restrita, já que a ocorrência de La Niña deve impactar negativamente a atividade leiteira nos próximos meses. Além disso, as expressivas altas dos custos de produção (atreladas, sobretudo, à valorização dos grãos) impossibilitam investimentos na atividade, além de já comprometerem as margens dos produtores, visto que ocorrem em um momento muito sensível de redução da receita. Outro agravante para a situação é a valorização da arroba ao longo deste ano, que acaba estimulando o abate de fêmeas. Assim, a produção de leite pode não se recuperar no verão, como em outros anos, o que pode frear o movimento de queda no campo.

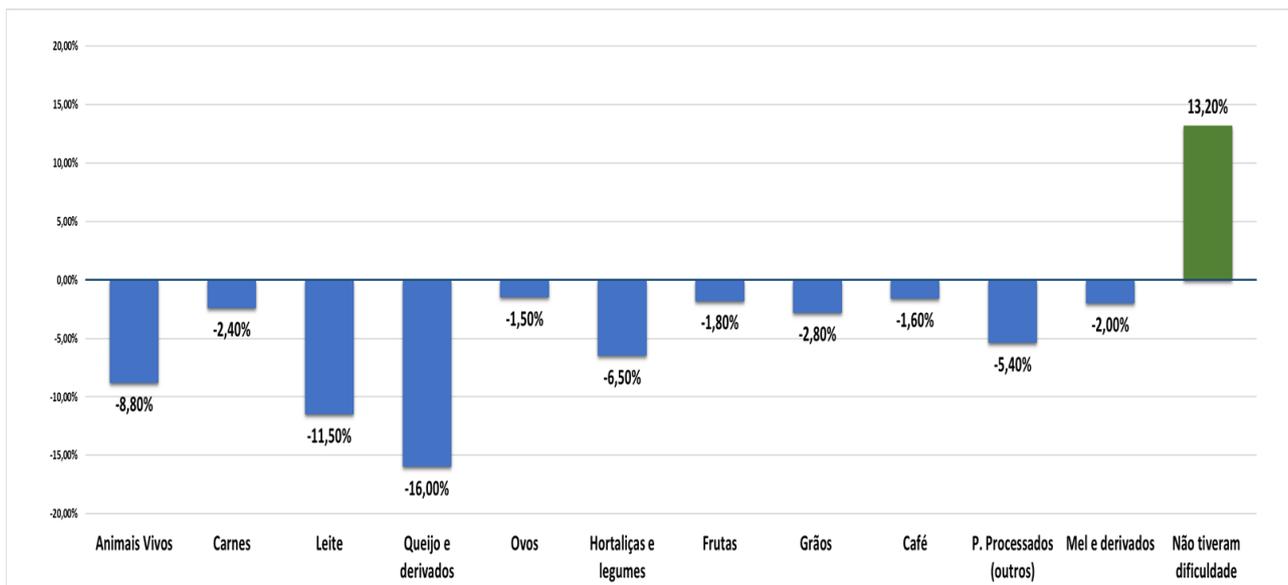
Chama atenção, também, que com exceção dos produtos avaliados – carnes, leite e grãos (milho, feijão e arroz), que demonstraram discreta alta, os demais grupos de produtos avaliados apresentaram recuo no percentual de municípios consultados, com dificuldade de comercialização, quando comparados ao levantamento anterior, o que sugere reflexos de melhoria na comercialização com a reabertura do comércio.

O café, foi o produto menos impactado, com dificuldade de comercialização em 1,70% dos municípios estudados. Os preços domésticos do café arábica avançaram em novembro, influenciados pela valorização dos futuros da variedade e pela retração vendedora.

Por fim, observou-se que 44,30% dos municípios consultados não apresentaram dificuldade na comercialização desses produtos, contra 41,30% da semana anterior, alta dessa condição, o que sugere uma melhora em relação à dificuldade na venda dos mesmos, nos municípios consultados.



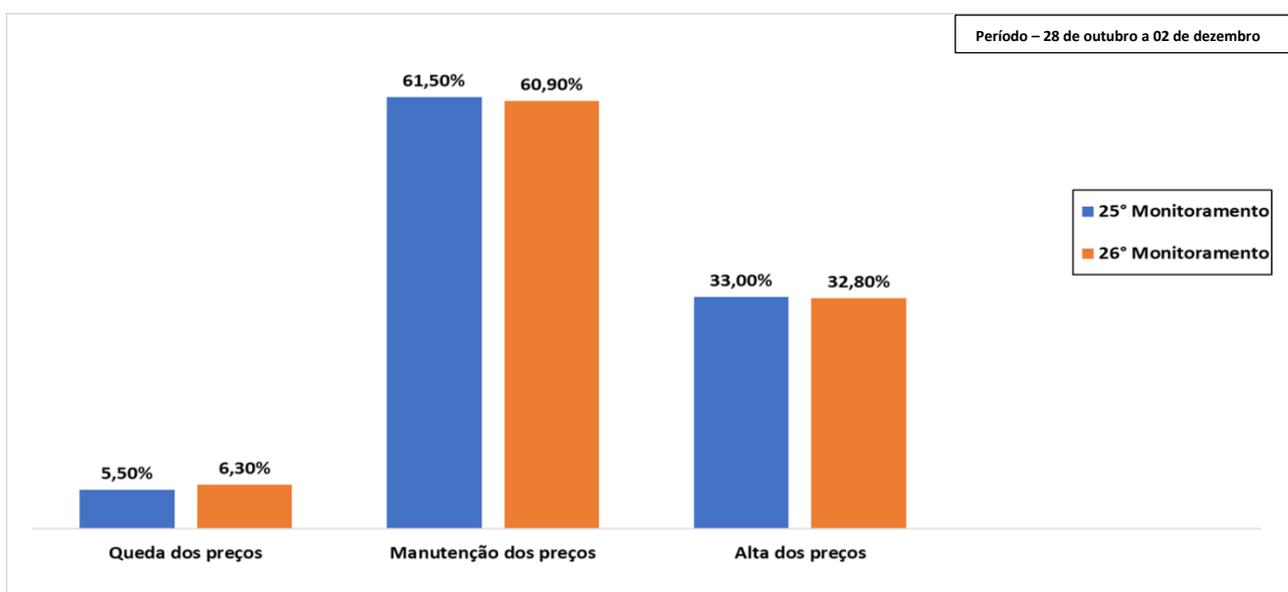
No acumulado do período entre 6 de abril a 02 de dezembro, observou-se que todos os produtos manifestaram progresso em relação a comercialização, com diminuição do impedimento às vendas. Outro dado relevante é a trajetória, verificada no percentual de municípios consultados, em relação à não existência de dificuldade na comercialização desses produtos, nesta última pesquisa, que aumentou a porcentagem da condição verificada no início do monitoramento em 13,2%, fazendo-se de 31,10% para 44,30% de municípios neste último levantamento, podendo-se inferir que apesar das oscilações no período demonstra atualmente progresso desta condição em relação à dificuldade de comercialização dos produtos analisados.



Valores pagos aos agricultores pela comercialização de seus produtos

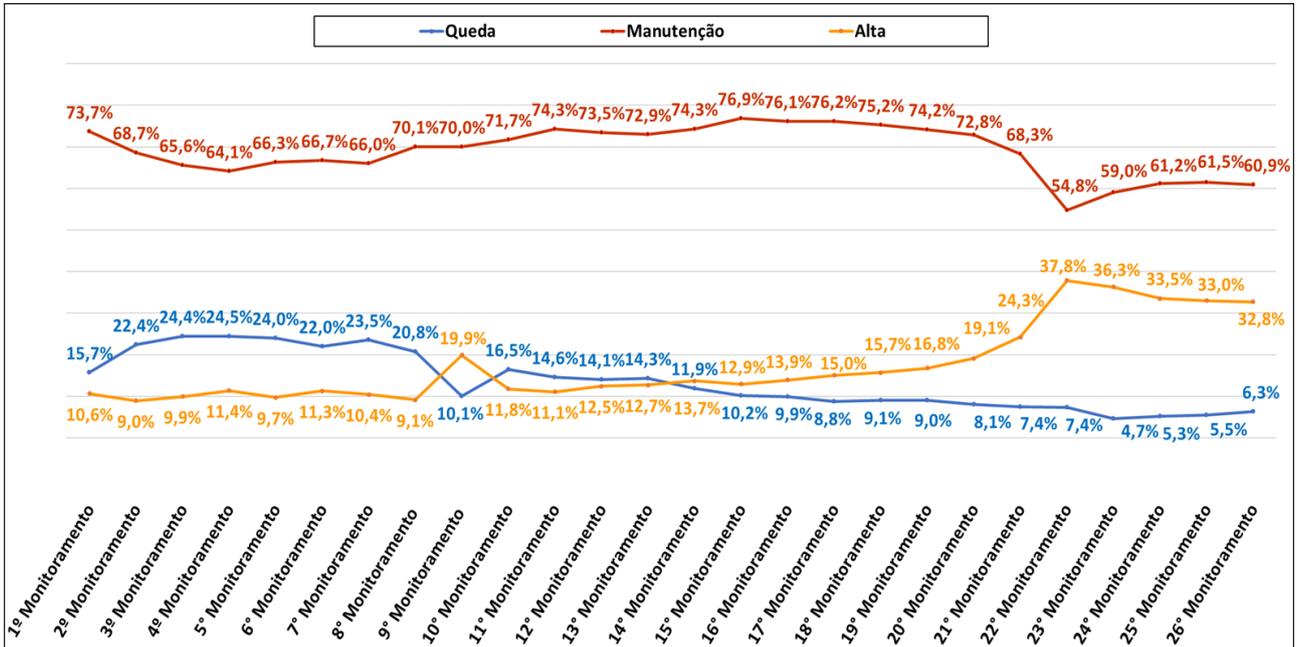
Quanto aos valores recebidos pelos produtores na comercialização de seus produtos, observou-se no período entre 28 de outubro a 02 de dezembro, crescimento de 0,8%, em relação ao percentual de municípios que registraram queda, sendo verificada por sua vez, em 6,30%, do total de municípios consultados.

De maneira complementar, a manutenção dos preços pagos aos agricultores apresentou ligeira queda, sendo aferida, em 60,90%, do total de municípios consultados. Relacionado às condições descritas, observou-se ainda, discreto recuo no percentual de municípios que registraram alta em seus valores, de 33,00%, no levantamento anterior, para 32,80%, nesta semana, o que sugere a estabilidade desta circunstância.



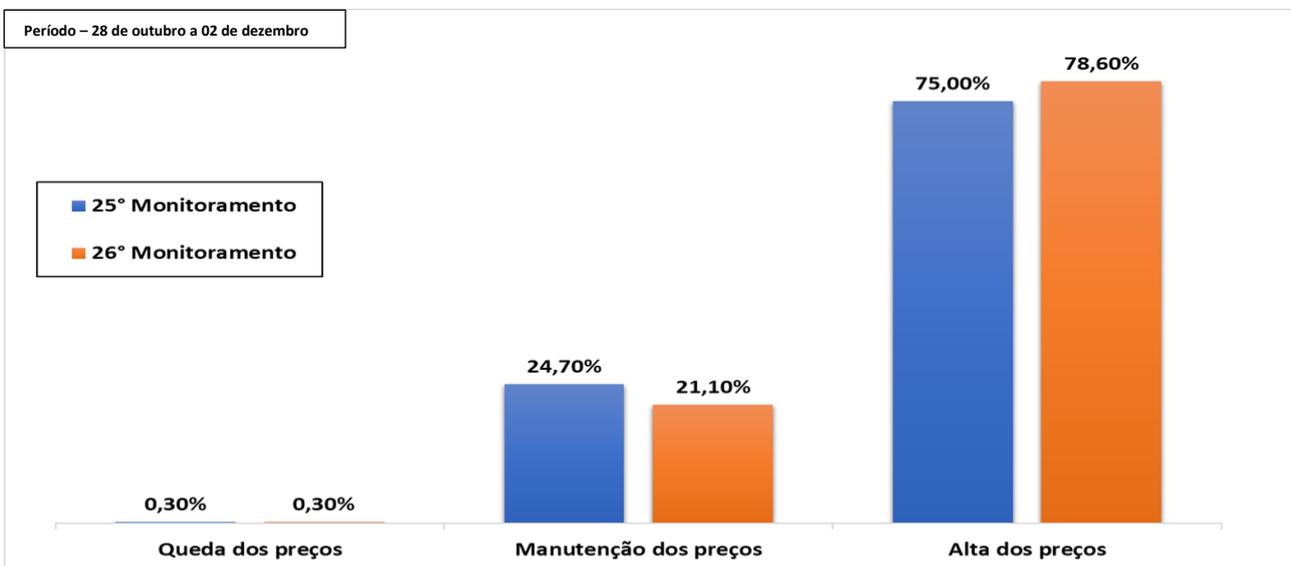
No acumulado do período entre 6 de abril a 02 de dezembro, observa-se que o percentual de municípios consultados que registraram queda de preços dos produtos neste último levantamento, apresentou

decréscimo de 9,40% em relação ao apontado no início do monitoramento. Na mesma tendência, a manutenção de preços sofreu variações e demonstrou diminuição de 12,8%, em relação ao valor percentual registrado, desde o começo da pesquisa. Finalmente, notou-se o incremento importante da alta de preços em 22,2%, fazendo-se de 10,60%, inicialmente, para 32,80%, neste último levantamento, em relação ao total de municípios consultados.

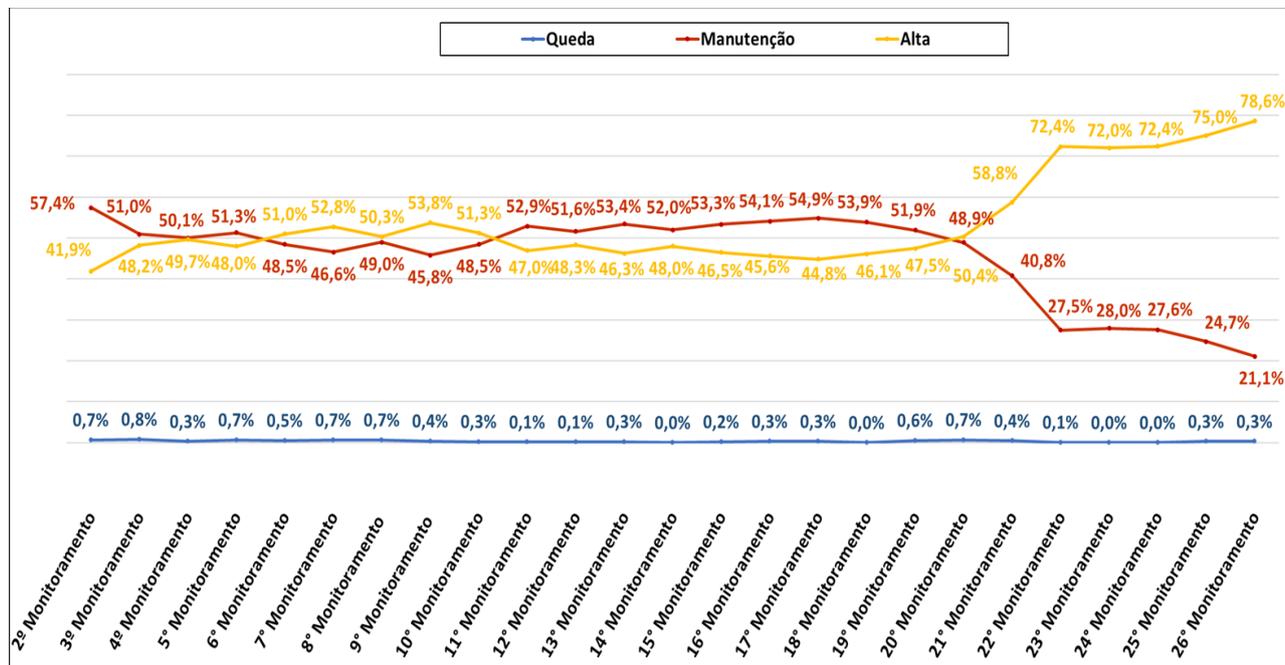


Valores dos insumos pagos pelos agricultores

Foi verificado, no período entre 28 de outubro a 02 de dezembro, acréscimo no percentual de municípios com alta dos preços dos insumos agropecuários, de 75,00%, na pesquisa anterior, para 78,60%, neste último levantamento, ou seja, alta de, aproximadamente, 3,6% dos municípios consultados. Relacionado a este fato, observou-se recuo na manutenção dos preços dos insumos, em 3,6% dos municípios consultados.



No acumulado do período entre 6 de abril a 02 de dezembro, percebeu-se a trajetória de crescimento no percentual de municípios com alta dos preços dos insumos, partindo de 41,90% para 78,60% dos municípios consultados, uma elevação de 36,7% que poderá influenciar no custo de produção das atividades agropecuárias nesses locais. Por fim, outro dado observado é a redução da manutenção dos valores dos insumos pagos pelos agricultores, em 36,3%, variando de 57,40% para 21,10%, neste último levantamento.



Agroindústrias

Os dados relacionados à produção agroindustrial foram obtidos do cadastro e trânsito de bovinos, aves e suínos do Sistema de Defesa Agropecuária – Sidagro. Para a cadeia da bovinocultura de leite, os dados foram obtidos a partir da aplicação de formulário estruturado junto aos estabelecimentos produtores.

Cadeia de Bovinocultura de Corte

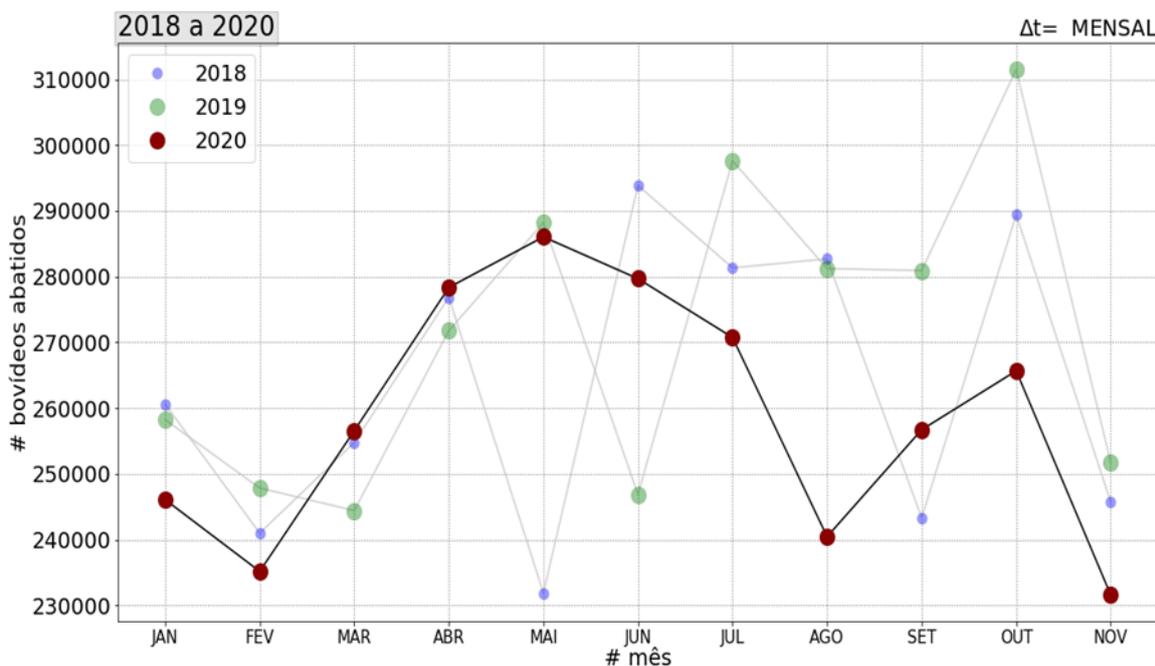
No mês de novembro/2020 foram abatidos 231.564 bovinos. Dos quais, os municípios que mais enviaram animais na finalidade foram: Frutal 13.889 (6,00%), Santa Vitória 6.396 (2,76%), São João da Ponte 5.480 (2,37%), Nanuque 5.280 (2,28%) e Prata 5.159 (2,23%).

Foi observada uma diminuição no quantitativo de bovinos abatidos logo após os aumentos nos meses de setembro e outubro, e principalmente quando comparado com os anos anteriores, o que já se esperava.

Ao observar o destino dos animais a serem abatidos, prevaleceu o destino para municípios pertencentes a Minas Gerais, 218.474 cabeças (94,35%), e São Paulo com 11.882 cabeças (5,13%) como o segundo estado que mais recebeu bovinos na finalidade.

Considerando o sexo, o abate de machos foi representado pelo CPCOESTE com 111.220 (65,61%) cabeças, enquanto o CPLESTE teve a participação com 58.307 (34,39%) animais abatidos. O abate de fêmeas apresentou maior representatividade pelo CPCOESTE com 42.743 (68,90%) cabeças e o CPLESTE com abate de 19.294 (31,10%)

Distribuição dos bovinos abatidos, mensalmente, comparando anos de 2018 a 2020



Em novembro houve uma variação negativa, em função, etapa vacinação contra febre aftosa, de -39,52% em comparação com o mês de outubro no trânsito de bovinos entre propriedades rurais (finalidades de cria, engorda e reprodução).

As finalidades, de cria, de engorda e reprodução, apresentaram uma significativa redução, já prevista, no trânsito entre propriedades, a saber: sendo de -39,92%, -39,05% e -39,46%, respectivamente. Comparando com 2019, houve uma variação negativa de 2,27% no trânsito nessas finalidades. As finalidades apresentaram uma variação negativa, principalmente na finalidade reprodução (-28,44%), seguida da engorda (-18,43%) e variação positiva na finalidade de cria (26,07%).

Distribuição dos bovinos movimentados entre propriedades por mês, em 2019 e 2020.

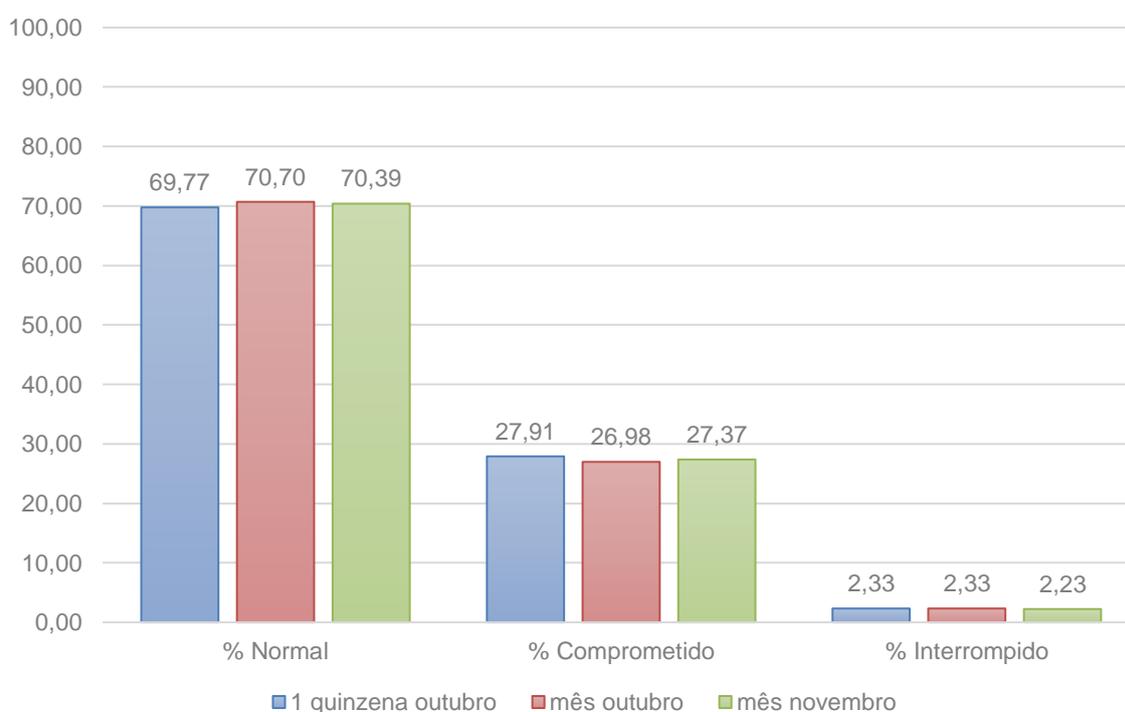
Finalidade	2019			2020		
	M	F	Total	M	F	Total
Setembro						
Cria	230.543	268.341	498.884	214.470	252.039	466.509
Engorda	356.394	177.421	533.815	262.452	124.251	386.703
Reprodução	16.850	94.345	111.195	10.798	62.936	73.734
Total	603.787	540.107	1.143.894	487.720	439.226	926.946
Outubro						
Cria	103.441	118.892	222.333	138.225	142.074	280.299
Engorda	206.354	82.624	288.978	160.500	75.206	235.706
Reprodução	8.412	53.958	62.370	7.675	36.960	44.635
Total	318.207	255.474	573.681	306.400	254.240	560.640

Cadeia de Bovinocultura de Leite

A partir das respostas de 185 estabelecimentos elaboradores de produtos lácteos foi observado que a maioria (70,39%) dos estabelecimentos estão funcionando normalmente durante a pandemia da COVID-19.

Verifica-se que 27,37% dos estabelecimentos tiveram a atividade comprometida, não apresentando variação em relação ao período anterior.

Comparativo do funcionamento dos estabelecimentos durante a pandemia da Covid-19.



As usinas de beneficiamento e os entrepostos de laticínios foram às categorias de estabelecimento mais afetadas.

A diminuição de vendas dos produtos devido à imposição do fechamento do comércio varejista continua sendo o maior problema que afeta os estabelecimentos, seguido da dificuldade de captação de leite devido a concorrência de outras indústrias na linha de captação do leite

Cadeia da avicultura

Até 30 de novembro, foram transportados 1.357.134.754 aves e ovos férteis. A maior parte do trânsito (96,18%) foi distribuída entre as finalidades de incubação (36,20%) seguida do abate (31,24%) e engorda (28,74%). Neste período, 491.291.971 ovos férteis foram encaminhados para a incubação, 423.956.067 aves abatidas e 390.085.159 pintos de 01 dia encaminhados para engorda.

Os ovos férteis tiveram origem em 18 municípios, Uberlândia foi o que mais produziu e destinou ovos férteis para fins de incubação, 31,42% do total produzido, seguido de Carmo do Cajuru.

Destino das Aves e Ovos Férteis transportados por finalidade

Finalidade	Intraestadual		Interestadual		Total	
	Aves/ ovos	%	Aves/ ovos	%	Aves/ ovos	%
Abate	417.600.781	98,50	6.355.286	1,50	423.956.067	31,24
Engorda	319.347.631	81,87	70.737.528	18,13	390.085.159	28,74
Incubação	372.755.751	75,87	118.536.220	24,13	491.291.971	36,20
Subtotal	1.109.704.163	85,01	195.629.034	14,99	1.305.333.197	96,18
Outras	18.437.524	35,59	33.364.033	64,41	51.801.557	3,82
Total	1.128.141.687	83,13	228.993.067	16,87	1.357.134.754	100,00

No mês de novembro foram movimentadas 123.356.183 aves e ovos férteis uma queda de 8,96% em relação ao mês anterior (135.483.178 aves e ovos férteis). A finalidade de abate, engorda e incubação representaram 97,09% do total. Foram transitadas para o abate o total de 39.593.996 aves, um aumento de 1,66%, e para a engorda 34.752.388 pintos de 01 dia, uma queda de 16,43%. No caso dos ovos férteis, foram encaminhados 45.426.064 ovos para a incubação, queda de 8,56% em relação ao mês anterior.

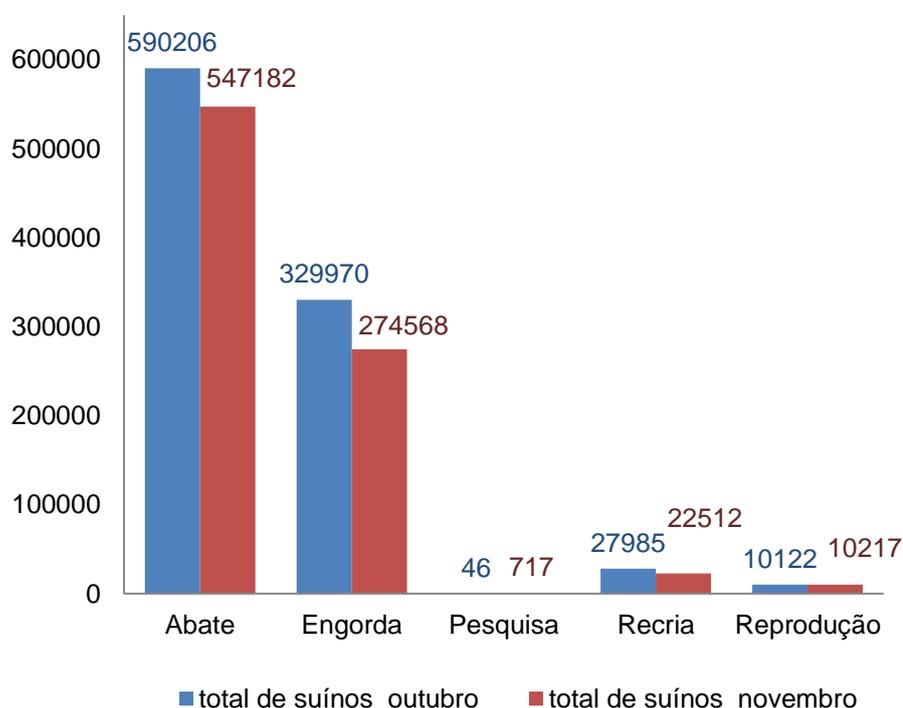
Cadeia da suinocultura

No mês de novembro foram abatidos 547.182 suínos correspondendo a uma diminuição do abate em 6,81% comparado ao abate observado no mês anterior.

Até o mês de outubro foram abatidos 6.316.065 suínos correspondendo a um aumento de 6,35% na variação em média de janeiro a novembro de 2020 quando comparado ao ano anterior.

Os suínos foram abatidos principalmente em Minas Gerais (97,51%). O município de Uberlândia foi o que mais enviou suínos ao abate e mais recebeu suínos para o abate. Não foram observadas mudanças significativas no trânsito de suínos.

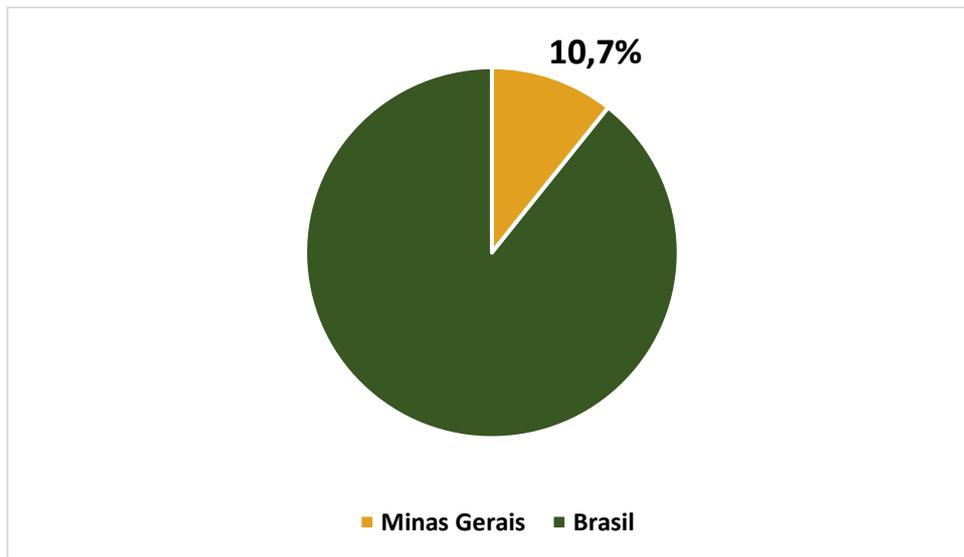
Suínos movimentados mensalmente segundo a finalidade



Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) em Minas Gerais

Mesmo diante do cenário atual, o Valor Bruto da Produção Agropecuária apresentou bons resultados no período de janeiro a novembro de 2020. Os dados divulgados pelo MAPA em setembro apresentam a projeção do VBP 2020 com base no acumulado de janeiro a outubro de 2020.

Valor Bruto da Produção – Participação de Minas Gerais no Brasil

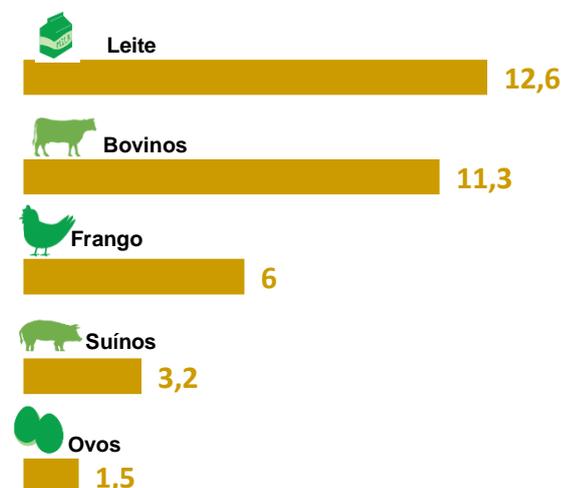


Principais produtos agropecuários (em bilhões)

AGRICULTURA



PECUÁRIA

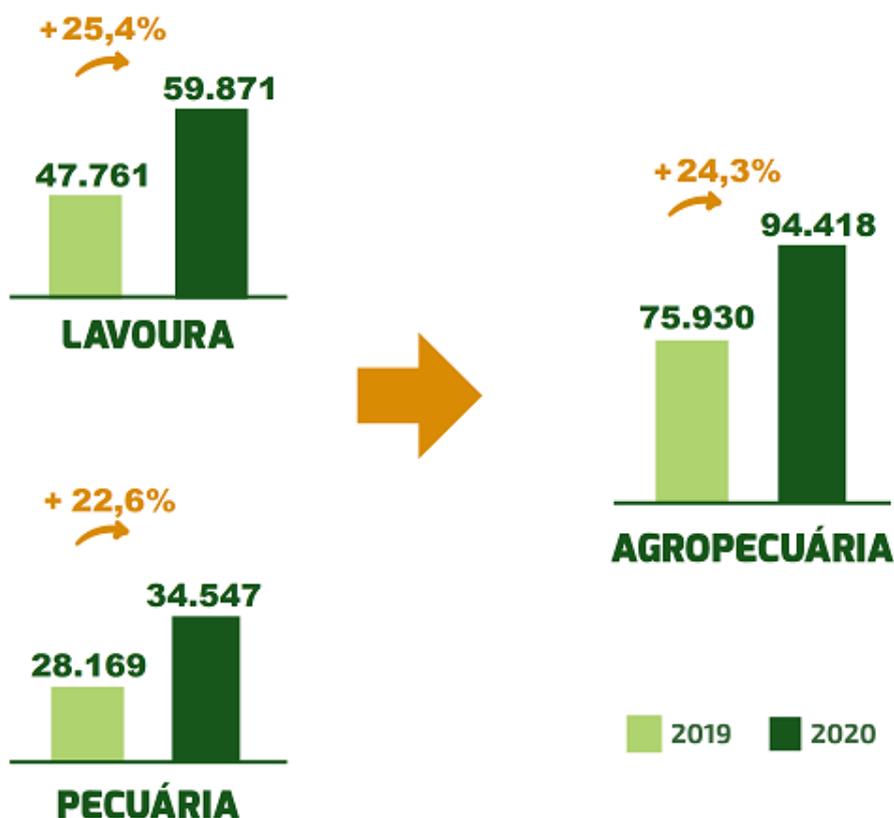


A estimativa do Valor Bruto da Produção (VBP) de Minas Gerais para o ano de 2020 (com base de dados apurados até novembro) é de R\$ 94,4 bilhões, com expectativa de crescimento de 24,3% em relação ao ano anterior.

Minas Gerais tem participação de 10,7% no Valor Bruto da Produção Agropecuário do Brasil. A lavoura obteve o maior crescimento, cerca de 25,4% (59,9 bilhões) maior do que os resultados de 2019, crescimento impulsionado principalmente pela soja (62,6%), café (49,9%), milho (33,0%) e feijão (7,6%), que respondem juntos por 73% do faturamento agrícola.

A pecuária tem crescimento previsto de 22,6% para este ano (34,5 bilhões). Os produtos carne bovina, leite, ovos e carne de frango contribuirão para este resultado, com os respectivos crescimentos de 21,0%, 9,4%, 7,0% e 0,2%.

Valor Bruto da Produção - Série Histórica



Valor Bruto da Produção – MG 2020



Lavoura R\$ 59,9 bilhões



Pecuária R\$ 34,5 bilhões












Dados de produção em Minas Gerais

O 3º Levantamento de Grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado em dezembro, prevê nova safra recorde de grãos para Minas Gerais. Com estimativa de cerca de 15,8 milhões de toneladas para safra 2020/2021. Crescimento previsto de 1,7% na produção em relação à safra anterior. A área cultivada deverá crescer 3,8%, alcançando 3,6 milhões de hectares. Já para produtividade a estimativa é uma queda de 2,0%.

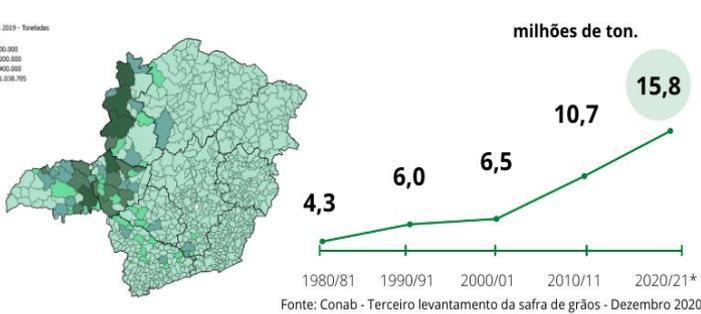
Os produtos com estimativa de crescimento para esta safra são: amendoim (22,4%), arroz (7,3%), milho (2,4%), Soja (2,3%) e trigo (9,0%). Entre eles estão os dois principais grãos cultivados em Minas, o milho e a soja, que, juntos, respondem por 89,7% da estimativa de produção e 81,2% da área plantada no estado.

Produção de grãos em MG (safra 2020/2021)

PRODUÇÃO DE GRÃOS MINAS GERAIS (SAFRA 2020/21)

MINAS É O 6º MAIOR PRODUTOR DE GRÃOS DO PAÍS

ESTIMATIVA SAFRA DE GRÃOS EM MINAS GERAIS



Variação % (2020/21) (2019/20)

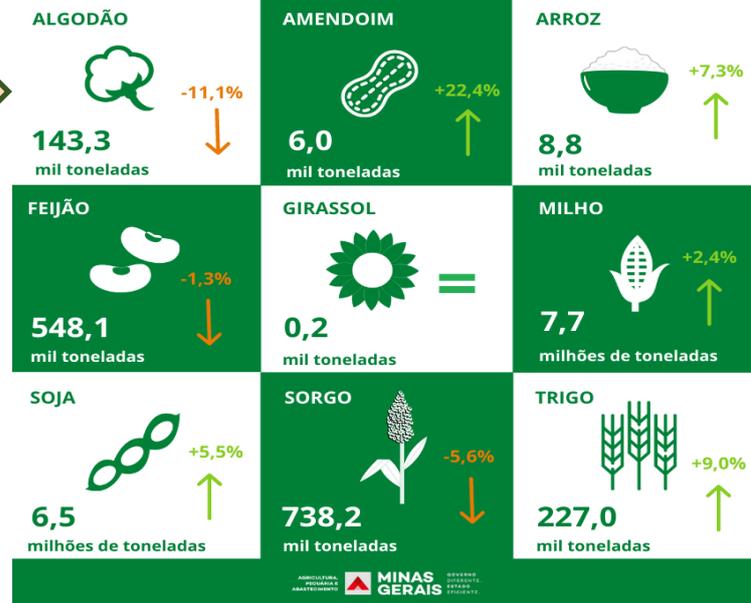
+3,0%
produção

-2,3%
produtividade

+5,4%
área



PRODUÇÃO DE GRÃOS (SAFRA 2020/21)



Produção de Café em Minas Gerais

O 4º Levantamento da safra de café da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado em dezembro, consolida o recorde na produção de café em Minas Gerais, com o volume de 34,6 milhões de sacas na safra 2020. A produção superou as 33,4 milhões de sacas de 2018, considerada recorde da produção mineira naquele ano. O levantamento indicou um crescimento de 41,1% no volume produzido e ganho de produtividade de 33,3% em relação à safra de 2019. Este crescimento na produção é decorrente da bienalidade positiva no ano e clima favorável nas principais regiões produtoras. A produção do café arábica é predominante no estado, respondendo por 99,1% da safra.

Produção de Cana-de-Açúcar em Minas Gerais

A estimativa para a safra 2020/2021 de cana-de-açúcar é de 70,3 milhões de toneladas em Minas Gerais, segundo projeções da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgada em dezembro. O volume é 2,4% maior na comparação com a safra 2019/2020, quando foram produzidas 68,7 milhões de toneladas. Com uma área colhida estimada em 856,7 mil hectares, o montante esperado será recorde dentro da série histórica iniciada em 2005/2006.

Minas Gerais deverá produzir 4,7 milhões de toneladas de açúcar, expressivo aumento de 47,2% em relação à safra passada. Para esta safra será destinado cerca de 34,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar ao açúcar, 40,5% maior que na safra passada.

Para o etanol total (hidratado e anidro), a expectativa é que a produção chegue a 3,1 bilhões de litros, forte redução de -14,6%. Nesta safra, houve uma menor disponibilização da cana-de-açúcar para produção de etanol, na safra passada houve uma concentração muito superior. A destinação da cana-de-açúcar para esta safra será de 36,3 milhões de toneladas, redução de -18,4%, comprado a safra 2019/2020.

Vale ressaltar que neste ano o setor foi muito afetado pela pandemia. Em razão das medidas de isolamento social para limitar o avanço do coronavírus, houve queda nos preços internacional do petróleo e isso afetou o etanol e a gasolina de etanol.

Exportações do Agronegócio de Minas Gerais

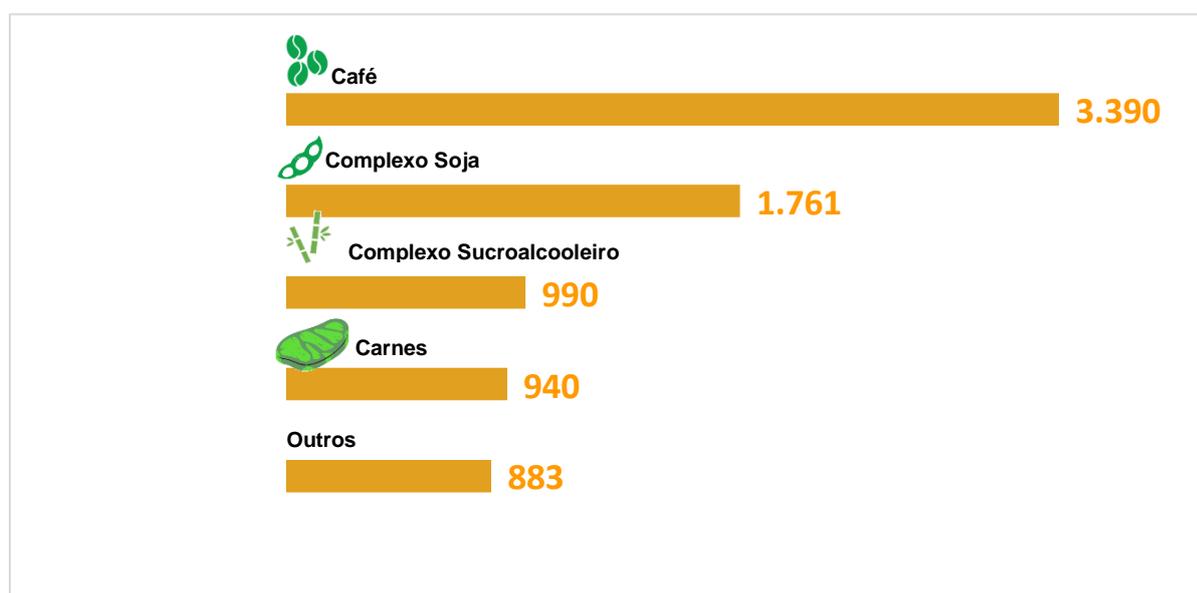
As exportações do agronegócio mineiro totalizaram US\$ 7,97 bilhões, no acumulado de janeiro a novembro deste ano, com crescimento de 9,6% em relação ao mesmo período do ano passado. O setor também registrou crescimento de 24% no volume exportado, que totalizou quase 12 milhões de toneladas. Foram contabilizadas 170 parcerias comerciais, sendo a principal China (27,4%), Estados Unidos (9,9%), Alemanha (9,9%), Itália (4,7%), Japão (4,1%) e outros 165 países com 44%.

Participação da exportação do agronegócio nas vendas externas de Minas Gerais



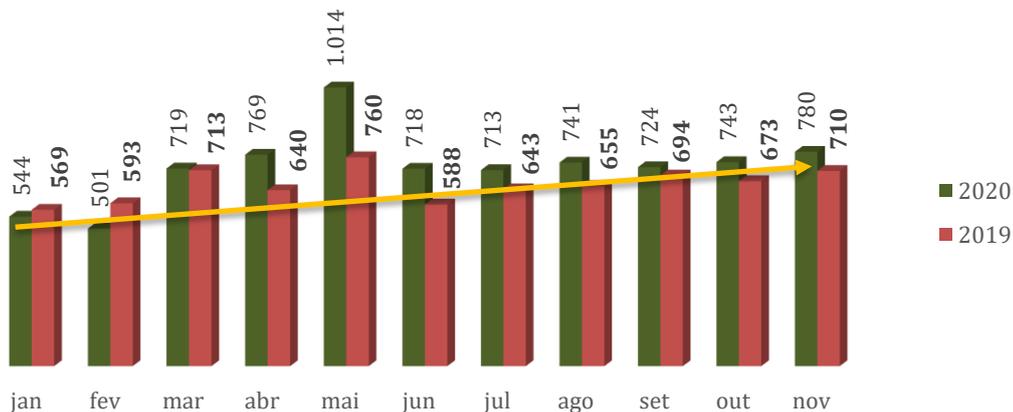
Os principais produtos que compuseram a pauta exportadora do agronegócio mineiro foram café, complexo soja, açúcar e carnes.

US\$ milhões



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO EM 2020/2019

US\$ milhões



Fonte: ComexSat/MDIC

As vendas externas dos produtos agropecuários de Minas Gerais representaram 33,9% de toda a pauta mineira comercializada. Esse percentual foi o maior da série história, com início em 1997. A receita das vendas, no acumulado deste ano, indicou acréscimo de 9,6% e na comparação com o mesmo período de 2019.

Mesmo com uma leve diminuição da demanda chinesa pelos produtos agropecuários de Minas Gerais, em novembro, o país asiático seguiu como destaque dos embarques mineiros. Além disso, o café performou o seu melhor mês de vendas e contribuiu com expressividade para o incremento da receita do estado. A commodity obteve receita de US\$ 2,9 bilhões neste ano, devido principalmente ao aumento no preço médio praticado e pelo registro recorde de volume exportado no mês (2,7 milhões de sacas). Dessa forma, a participação das vendas foi de 41% das vendas do agronegócio mineiro.

Complexo Soja – As exportações do complexo soja foram de US\$ 1,76 bilhão, sendo o grão o carro-chefe com US\$ 1,56 bilhão, ou seja 89,0% do segmento. A receita contabilizada do setor aumentou 25,6%, devido a alta demanda chinesa, principalmente. A peste suína que dizimou mais da metade do rebanho suíno chinês, o que impactou na aquisição do grão utilizado como insumo para alimentação, e também a pandemia foram os principais fatores que elevaram a receita das vendas da soja mineira.

Complexo Sucroalcooleiro – A receita das vendas desse segmento registrou US\$ 990 milhões e 3,5 milhões de toneladas, representando acréscimos de 60,7% e 61,4%, respectivamente. China e Bangladesh foram os principais destinos. Esses países aumentaram as compras neste setor em 140% e 128%.